O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre , , , , , , 1$900
BRAZIL—semestre , , , , , , 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUINTA-FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 262

PORTO 14 DE NOVEMBRO

Revista da politica externa

Carecem de interesse n'este momento as noticias de Hespanha, onde a situação é a mesma que designamos n'uma das nossas ultimas revistas. No congresso discutem-se os projectos fazendarios, alguns dos quaes, principalmente o relativo ao Banco Hypothecario e o que reduz temporariamente o juro da divida externa, tem encontrado opposição em alguns membros da maioria, a qual continua dando provas de que mais dia menos dia se desorganisará. No senado ia entrar em discussão o projecto de lei, já votado pelo congresso, chamando ás armas 40:000 homens. Na previsão de que este projecto será approvado pela camara alta, já os mancebos de Madrid, que estão comprehendidos no imposto de sangue, se agitam com o fim de reagir contra a futura lei do Estado. E' o fructo que colhem alguns dos revolucionarios de setembro, que no seu enthusiasmo chegaram a prometter a abolição do recrutamento. Fóra do parlamento a unica noticia que merece menção é a de que no ultimo conselho de ministros resolveu-se confiar a capitania-general de Cuba ao general Cordova.

— Em França devia ser lida hontem ou hoje na Assembleia Nacional a mensagem do snr. Thiers. E' sabido que ha grande curiosidade não só em França como em outros paizes em conhecer as explicações que dará o presidente da republica no seio da representação nacional. Muitas versões corriam na imprensa sobre os pontos de que tractaria este documento, bem como sobre as opiniões do governo ácerca das questões constitucionaes, mas como o documento á que se allude será brevemente conhecido, e a respeito das questões constitucionaes não ha por emquanto senão opiniões individuaes, abster-nos-hemos de repetir o muito que se escreve sobre estes assumptos. O que parece mais provavel é que o governo se absterá de tomar a iniciativa das questões constitucionaes e que a deixará ás diversas fracções da camara.

De positivo, como se vê, nada se sabe, como não se sabe igualmente se a ordem dos trabalhos da assembleia será a seguinte, que indica o correspondente parisiense do «Telegraph»: 1.º Questão presidencial pelo praso de 4 ou 5 annos; 2.º Escolha de um vice-presidente; 3.º Discussão do orçamento; 4.º Lei da instrucção primaria; 5.º Lei militar; 6.º Lei eleitoral.

—O governo dos Paizes-Baixos acaba de apresentar ás camaras um projecto de lei destinado a diminuir o censo eleitoral para as eleições legislativas. O projecto fixa em geral o minimum do censo em 20 florins. Para quarenta cidades unicamente o censo continuará a ser mais elevado. Em vinte e cinco, será fixado em 24 florins, em doze será de 32 florins, e finalmente será de 50 florins em Amsterdam, em Rotterdan e na Haya. Esta reforma terá por consequencia o augmentar de 29,000 o numero de eleitores, que é hoje de 105,400.

— Na Prussia continúa a imprensa a occupar-se da questão dos circulos administrativos. Pela sua parte, o governo, sentindo a necessidade de pôr um termo ás incertezas da opinião publica, fez publicar na «Correspondencia provincial», seu orgão semi-official, informações summarias sobre as suas intenções relativamente á lei dos circulos. Deduz-se da linguagem da folha semi-official que o ministerio está procurando a formula de um compromisso entre os votos da camara dos senhores e os da camara dos deputados; naturalmente para ter a menor probabilidade de exito seria á custa d'esta ultima que a paz se faria. A «Correspondencia» affirma que o projecto de lei será conservado na sua essencia e que não se tracta senão de fazer á camara alta a concessão de modificar certos artigos aos quaes esta tinha feito soffrer modificações de um valor prático. O projecto alterado n'este sentido voltará para a camara dos deputados onde será naturalmente bem recebido, por isso que foi aceito previamente pela sua commissão, consultada pelo ministerio. Entretanto serão tomadas todas as medidas para que esta reforma seja aceite pela camara dos senhores. O imperador continúa a estar decedido a approvar todas as medidas que sejam de uma alta necessidade.

— Acaba de dar-se um facto curioso n'um dos estados de que se compõe o imperio allemão. O principado de Lippe, que conta 110:000 habitantes, possue um voto no conselho federal e nomeia um deputado ao Reichstag. Elle tambem tem o direito de enviar deputados a uma dieta particular. O paiz já ha algum tempo é administrado por um funccionario que o principe pediu á Prussia, e snr. Flottwell. Este ultimo convocou recentemente os eleitores para proceder á nomeação de deputados. Os eleitores recusaram-se em muitos districtos a tomar parte na votação; e nos districtos onde teve lugar a votação, os eleitos combinaram-se para annullar o effeito do seu mandato. Em consequencia de uma reunião celebrada em Lemgo, os eleitos fizeram saber que não iriam á dieta. Em presença d'esta situação, o governo do principado fez inserir uma nota no seu jornal official, annunciando que, não tendo podido fazer eleger uma assembleia, vê-se na necessidade de administrar sob a sua exclusiva responsabilidade, até que os eleitores se decidam a nomear representantes. Este incidente mereceria occupar um lugar nas curiosidades dos costumes politicos.

— No dia 3 do corrente, o principe Henrique abriu a sessão legislativa do Luxemburgo. Depois de agradecer ao paiz as provas de sympathia dadas ao principe por occasião da morte de sua esposa, e ao rei, por occasião da sua chegada ao paiz, o discurso inaugural diz:

«A nacionalidade luxemburgueza encontra uma nova garantia na declaração feita, em consequencia da convenção de 11 de junho ultimo, pelas potencias signatarias do tractado de Londres, e na qual continuam a considerar como subsistentes os compromissos que tomaram n'este tractado.»

O discurso falla em seguida de negocios internos sem importancia.

—Ainda não ha noticia circumstanciada das eleições presidenciaes verificadas recentemente nos Estados-Unidos. O presidente Grant venceu em 30 Estados, e Horacio Greeley, seu competidor unicamente em 7. As unicas desordens que se deram durante o acto eleitoral, foram as de Baltimore, onde foram mortas muitas pessoas. Os membros do corpo diplomatico, entre os quaes os ministros de Inglaterra, de Allemanha, de Italia e de Hespanha foram felicitar o general Grant pela sua reeleição.

Insurreição carlista

Lê-se na «Epoca», de Madrid, de segunda-feira:

A «Gazeta», apesar de toda a sua formalidade, dedicou-se a fazer epigrammas ao ministerio da guerra. «Nenhuma novidade extraordinaria (diz ella) communicam os telegrammas da Catalunha, reinando tranquillidade em toda a peninsula.»

E a «Gazeta» tem muita razão porque não é novidade extraordinaria, senão muito usual, a de que, segundo annunciam os diarios noticiosos, entrasse sexta-feira em Montroig a guerrilha Tallada e exigisse a contribuição como se fosse em representação de um governo constituido. Tambem não é novidade extraordinaria que em sua perseguição sahissem de Reus 150 infantes e a cavallaria e de Tarragona o commandante Parra com 70 infantes e 15 cavalleiros, nem muito menos que a não alcançasse. Tambem não deve ter-se por novidade extraordinaria que os carlistas estivessem senhores, sexta-feira, da estação de Monistrol, onde, e parapetados com wagões, quizeram resistir a uma força da guarda civil, não sendo tambem extraordinario que estes valentes os desalojassem á bayoneta.

Outro facto que não deve parecer extraordinario á «Gazeta», é que, sabedor o chefe carlista Guin que um tal Patafa de Bigas, desertor tres vezes das fileiras carlistas e chefe de uma quadrilha de ladrões em numero de 14, estava nas immediações de Ametla, sahiu precipitadamente d'aquella povoação com a sua guerrilha, e encontrando o tal Patafa perto de Bigas, o mandasse matar. Finalmente tambem nada tem de extraordinario que o chefe Cadiraire secundasse Tallada na arrecadação dos impostos nas povoações que percorre.

BRAZIL

Rio de Janeiro 24 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Continuação do numero anterior)

Passo a resumir agora as noticias que do Rio da Prata e do Pacifico temos n'esta côrte.

As camaras argentinas foram prorogadas para tractar de varias leis pendentes, algumas das quaes ficam já promulgadas; taes são as do orçamento, a que approva o censo geral da republica, e a que authorisa o governo a dispender 102:000 patacões com fios telegraphicos de Buenos-Ayres a Cordova e do Rosario a Santa Fé.

Já lhe fallei do projecto de uma rede de estradas de ferro com garantia do governo; foi approvado pelo senado. A camara dos deputados tracta do que converte o banco argentino em banco nacional.

—Em Buenos-Ayres continuam as quarentenas dos navios que vão do Brazil, com grave desgosto dos que são obrigados a submetterem-se a ellas, quando nenhuma razão ha para isso. Entretanto só agora se vai alli fundar um lazareto; o local escolhido é a ilha de Martins Garcia.

—No Estado Oriental tracta-se de eleições. O governo tomou por emprestimo de algumas casas particulares a quantia de 1.200:000 patacões. A junta directora rural propoz ao governo uma exposição nacional agricola e industrial para dezembro de 1874.

—Foram prorogadas as camaras paraguayas, a fim de sanccionar os orçamentos e mais leis.

—O «Pampa», folha de Buenos-Ayres, em data de 8, diz que, tendo tomado informações do capitão do vapor «Venecia», soubera estar preparada em Assumpção uma revolução que devia rebentar na noute de 4 para 5. O governo descobrira o trama e prendera os authores d'elle. Devemos notar que o «Pampa» diz ser a revolução contra o presidente Rivarola, que seria assassinado, quando é o snr. Jovellanos, presidente do senado, que actualmente está no exercicio do poder executivo. Tudo isto deve ser peta, porque já depois d'esta noticia vieram dous vapores do Rio da Prata e nada alli constava.

—As noticias que agora nos chegam do Pacifico são todas telegraphicas, graças á linha transandina estabelecida entre a Confederação Argentina e o Chile. Por ora ha só telegrapho, mas dentro de pouco haverá uma estrada de ferro atravez dos Andes, commettimento que a justiça manda louvar. Já o projecto foi approvado nas camaras chilenas; os capitalistas chilenos estão dispostos a auxiliar o governo na empreza, que se affirma estará realisada dentro de pouco tempo.

—Pelo lado do norte recebemos noticias da commissão internacional de limites entre o Brazil e o Perú. A 8 do passado chegou a Manáos, capital do Amazonas, procedente de Teffé, uma lancha a vapor do serviço da commissão internacional de limites entre o Brazil e o Perú, com a noticia de que já havia sido erigido definitivamente o marco que assignala os limites do territorio brazileiro, que na parte mais septemtrional das margens do rio Japurá confina com o territorio peruano. A commissão internacional preparava-se em Teffé para subir o rio Içá, em busca dos pontos em que as margens d'este rio são cortadas pela linha geodesica que vai ao Apaporix, lugar que tambem ha-de ser assignalado.

Posteriormente referem as folhas do Pará:

«A commissão internacional para a demarcação de limites entre o imperio e o Perú achava-se no dia 22 de setembro junto ás barrancas do Tocantina, tendo deixado de continuar sua viagem para o rio Içá, em consequencia de grassar nos vapores «Pará» (brazileiro) e «Napo» (peruano), do serviço da mesma commissão, uma febre de caracter epidemico que acommettera a tripulação. Entre os affectados conta-se, infelizmente, o commissario peruano, D. Manoel Ronad y Paz Soldon, cujo estado inspira os mais serios cuidados.»

—Dos jornaes do Amazonas transcrevo uma noticia da fronteira de Venesuela; tracta-se de um crime contra a pessoa de um portuguez e sua mulher. Diz assim a noticia:

«No rio Tekié, affluente do Waupés, que se lança no Rio-Negro pouco acima da povoação e forte de S. Gabriel, foram barbaramente assassinados o subdito portuguez Victor Lazameth e sua mulher. Como author d'este barbaro crime é indigitado o indio Pedro Xibé, que presume-se ter tido por movel roubar Lazameth, que commerciava n'aquelle rio. O rio Waupés é um dos tributarios mais importantes do Rio-Negro, já por interessar os nossos limites com Venezuela, já pelos aldeamentos de indios estabelecidos nas suas fertilissimas margens, e já, finalmente, pelo commercio que alli alimentam muitos regatões; entretanto ha um tão reduzido destacamento militar no forte de S. Gabriel, que mal póde estender a sua acção por todo o vasto territorio da fronteira.»

—Do «Diario do Pará» leio ainda uma noticia relativa á fronteira do Brazil. Tracta-se de Yquitos, florescente feitoria peruana do littoral do Amazonas, que a 27 de agosto foi theatro de um pavoroso incendio:

«Ficaram reduzidos a cinzas a igreja, uma palhoça em que começára o incendio, o quartel, algumas officinas do governo, uma casa dos snrs. Mouraille & Hermanos e duas casas do snr. Timotheo Smith. Os prejuizos causados por este incendio são calculados de $ 25:000 a $ 30:000 (50:000$000 a 60:000$000 réis de nossa moeda.) Yquitos é uma cidade de cerca de 2:000 habitantes, mas de muito movimento por ser o emporio de todo o commercio cisandino. Além d'isto, levantou alli o governo peruano importantissimas officinas, em que está empregado um numeroso pessoal proficcional vindo da Europa seduzido por avultados salarios. Tem vastas officinas de machinas, fabricas de tijolos e de telhas, e agora mesmo é esperado em Belem a todo o momento o hiate norte-americano «Ed. Burnett» com muitas machinas e um vapor de 60 pés de comprimento.»

—Entre de novo nos assumptos que dizem respeito ao imperio:

Fallei em outra carta n'uma commissão encarregada de examinar os tunneis da estrada de ferro de D. Pedro II, que diziam estar ameaçando ruina. A commissão desempenhou a obrigação que lhe incumbira o governo e communicou o resultado ao respectivo ministro nos seguintes termos:

«A commissão encarregada por v. exc.ª de proceder ao exame dos tunneis da estrada de ferro D. Pedro II, fel-o hontem. Ligou mais importancia ao tunnel grande e ao de n.º 8. N'estes o que poderia ameaçar perigo eram as abobadas que tinham cedido; no primeiro foram reconstruidas e depois d'isso ficaram firmes; no segundo, depois do cintamento com trilhos de ferro, nada mais houve. A prova d'esta estabilidade é que juntas muito abertas, as quaes em janeiro estavam tomadas com cimento, quando a commissão de então por lá passou, se conservam inteiramente fechadas, não se notando fenda alguma. A commissão refere-se ao que foi dito no relatorio apresentado em janeiro, e se continuarem os exames mensaes pelo conductor com uma turma de trabalhadores pelo modo como lá foi descripto, não póde ha ver perigo, porque qualquer pedra que principie a aluir é descoberta muito antes de poder-se despegar espontaneamente.»

—Por decreto de 17 d'este mez foi ordenado o seguinte:

Artigo 1.º A nomeação de presidente nas associações de monte-pio ou de soccorros mutuos será feita pelas assembleias geraes dos contribuintes e segundo as regras que estas fixarem em seus estatutos.

Art. 2.º Fica n'esta parte derogado o § 5.º dos artigos 29.º e 32.º do decreto n.º 2:711 de 19 de dezembro de 1860.

—Por decreto de 2 d'este mez, ha poucos dias publicado, foi prorogado por mais dous annos o praso concedido na clausula 19 do decreto n.º 4:547 de 9 de julho de 1870 a Manoel José da Costa Lima Vianna e João Antonio de Miranda e Silva para a importação de trabalhadores asiaticos, devendo os empreza rios effectuar a caução de 10:000$000 réis.

—Concederam-se privilegios:

A Edwrsi Laurence M. Tyre, por 10 annos para fabricar e usar de um apparelho de sua invenção destinado a extinguir formigas.

A Charles Nolet por 10 annos para introduzir no imperio um machinismo destinado a regular o grau de introducção do vapor no cylindro das machinas de qualquer systema.

A Joaquim Carneiro de Mendonça e Alonso C. Pestana de Aguiar por 10 annos para introduzir no imperio a industria de extrahir productos como oleos, massas e outros do caroço do algodão pelos processos e machinas usadas nos Estados-Unidos, caducando o privilegio se, dentro de dous annos, não houverem fundado o primeiro estabelecimento para a realisação da industria, limitando-se o mesmo privilegio á provincia onde fundarem o estabelecimento.

A Maring e Mertz para introduzir no imperio machinas destinadas ao fabrico de gaz.

—Por decreto de 15 do corrente foi elevada a 3:600$000 réis annuaes, a contar do dia 7 de setembro do corrente anno, a pensão de 2:400$000 que actualmente percebe D. Gabriella Frederico Ribeiro de Andrada, filha do finado conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, em attenção aos relevantes serviços prestados em singular patriotismo pelo mesmo conselheiro á causa da independencia e do imperio.

—Em data de 15 foi perdoado, para todos os effeitos, o tempo que falta para cumprirem a pena aos estudantes condemnados pela congregação da faculdade de direito de S. Paulo á perda de mais de um anno pela manifestação feita a 28 de outubro do anno passado contra a mesma congregação.

—No dia 9, conforme estava annunciado, reuniu-se o assembleia dos accionistas do Banco do Brazil. Compareceram 40, representando 11:182 acções com 150 votos. Posto em discussão o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas, foram unanimemente approvadas as conclusões d'esta. Procedeu-se ao sorteio para a substituição de um dos membros do conselho, recahindo a sorte no snr. dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello. Em seguida passou-se á eleição para o preenchimento do lugar vago no conselho e foi eleito o snr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva. O conselheiro Pereira da Silva já entrou no exercicio do cargo. Do relatorio e parecer da commissão de contas já dei eu noticia na minha carta anterior.

—Para eleger o seu conselho fiscal reuniram-se os subscriptores da Popular Fluminense. Presentes 16 socios, representando cerca de um terço do capital subscripto na côrte, declarou aberta a sessão o snr. conselheiro F. Octaviano, presidente interino. Antes de proceder-se á eleição pediu a palavra o snr. dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, e disse que, agradecendo aos instituidores da Popular Fluminense o ensejo que lhe proporcionaram de figurar seu nome á frente de tão benefica associação, sentia declarar que a affluencia de trabalhos o impedia de continuar a exercer as funcções de membro do conselho fiscal.

Em nome da associação, e apoiado por todos os socios presentes, propoz o snr. presidente um voto de agradecimento, que foi unanimemente adoptado, tanto ao snr. dr. Assis Bueno pelos serviços que com tão boa vontade prestára á Popular Fluminense desde a inauguração, sendo lamentavel a necessidade que obriga o mesmo senhor a separar-se do conselho fiscal, como a cada um dos seus illustres collegas os snrs. visconde de Prados e conselheiro Dias de Carvalho, que teem igualmente prestado á mesma associação o inestimavel concurso das suas luzes.

Correndo o escrutinio, foram eleitos membros do conselho fiscal os snrs. visconde de Prados, senador José Pedro Dias de Carvalho e deputado Martinho Alvares da Silva Campos.

—Foi aberto um credito extraordinario de réis 365:975$000 para as despezas da verba «Telegraphos». Na exposição apresentada ao imperador dá o ministro entre outras razões a do telegrapho transatlantico, que brevemente estará lançado, sendo necessario ligar desde já a capital com o Recife.

—Por decretos de 9, houve o imperador por bem:

Perdoar a Pedro Bernardino de Moura a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por crime de injurias verbaes.

Commutar na pena de galés perpetuas a de morte imposta aos réus escravos Malaquias e Quintiliano, ao primeiro pelo jury do termo da capital da provincia de S. Paulo e ao segundo pelo do de Grão-Mogol, na provincia de Minas Geraes, devendo o réu Quintiliano cumprir a pena de galés no presidio de Fernando de Noronha.

Commutar na pena de galés perpetuas a de morte imposta aos réus escravos Pedro, Antonio, Congo, e Thadeu, pelo jury dos termos de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, de Lorena, na de S. Paulo, e do Piumby, na de Minas Geraes, devendo os dous primeiros réus cumprir a referida pena de galés no presidio de Fernando de Noronha.

— Lê-se na ultima acta do Instituto Historico que o snr. Ladislau Netto communicára existir em poder do snr. Herculano Maia, guarda-livros do empreiteiro que foi da 2.ª sub-secção da estrada de ferro D. Pedro II, um objecto de subido valor para a historia da inconfidencia: é uma caixinha forrada de velludo, contendo os instrumentos cirurgicos de que se servia o Tira-Dentes na profissão d'onde lhe vem esta alcunha. Esta caixinha houve-a ha tempos o seu actual possuidor de uma velha de S. José de El-Rei, em cuja casa residia ou hospedava-se ás vezes aquelle infeliz patriota, como consta dos documentos authenticos que tambem possuia o snr. Maia. O snr. dr. Ladislau Netto accrescenta que felizmente este senhor deseja fazer presente d'esta preciosidade a S. M. o imperador.

Communica ainda o snr. dr. Ladislau Netto que foi encontrado no interior da provincia de Minas um volume manuscripto, com todas as probabilidades attribuido ao desditoso Gonzaga. Assegura-se ser d'elle a lettra, hoje quasi apagada. O volume é composto de varias poesias, muitas das quaes se acham impressas, da traducção de um romance e das famosas cartas chilenas. No prologo diz o melodioso poeta que não se podia occupar de conspiração quem seus dias passava despreoccupado a bordar o vestido nupcial de sua noiva, e, em uma nota, acrescenta que lhe fora negada a permissão de imprimir aquelle volume. O snr. dr. Netto declara em seguida que o snr. tenente Alvares de Araujo, descobridor de tão interessante manuscripto, cedeu-o, ha cousa de um mez, ao presidente da provincia de Minas, o snr. senador Godoy, em cujas mãos deve reconhecer o instituto quão cuidadosamente se acha guardado aquelle precioso documento da nossa historia e da nossa litteratura.

Na mesma sessão do Instituto o snr. dr. Macedo offereceu uma carta, escripta de Villa Rica, em 2 de junho de 1798, por Nuno Galvão de Coutinho e Noronha ao alferes intendente Francisco José de Almeida, mandando entregar varios recrutas e noticiando a partida do inconfidente Joaquim José da Silva Xavier (o Tira-Dentes) para a prisão da ilha das Cobras. Esta carta, diz o offertante, foi encontrada entre os papeis do vigario da vara da cidade do Serro, antes villa do Principe, e a ser verdadeira e authentica, como parece, acha-se a sua data transposta nos dous ultimos algarismos.

—Com relação á fazenda de Tira-Dentes leio no «Sorocabano», folha da cidade de Sorocaba (S. Paulo):

«No lugar denominado Vargiuha, entra a cidade de Queluz e a freguezia de Ouro Branco (Minas Geraes), existe um sitio com um espaçoso alpendre, paredes de parapeito cobertas de flores, contendo 6 columnas inteiriças de pedra, com bases e capiteis, para o qual alpendre se entra por um patamar com degraus, pertencente ao capitão Manoel Alves Dutra. N'esse lugar, no seculo XVIII, quando pertencia a casa a João da Costa Rodrigues, o finado alferes Joaquim José (da Silva Xavier, Tira-Dentes), deu um banquete a 36 conjurados, resultando o degredo para a Africa do mencionado Costa Rodrigues e a venda de um quarto de Tira-Dentes para esse lugar, onde foi exposto em um poste até o tempo consumil-o. Dos assentos que serviram n'esse banquete existem ainda, no alpendre, dous bancos velhos, de gôsto antigo e sem perfeição, já um tanto mutilados pelos curiosos, que levam pedaços d'elles para memoria.»

— A Companhia Locomotora, tendo entrado já para os cofres da municipalidade com a quantia de 30:000$000 réis, entregou no dia 19, 15:000$000 réis, e até o fim do anno entregará mais 20:000$000 o que tudo perfaz a quantia de 65:000$000, com que esta empreza concorre para auxilio da fundação de escholas publicas.

—O vapor «Calderon», em viagem do Rio Grande para esta côrte, arribou a Santa Catharina por causa de desarranjo na helice. Para ir buscal-o já a companhia deu ordem ao commandante do vapor inglez «Warrior», que se acha em Santos.

(Continúa.)

NOTICIARIO

Caridade.—Eis os nomes de mais cem pobres dos quatrocentos que foram contemplados com o legado do snr. José Francisco Mendes:

Agostinho Barboza, rheumatico, rua de S. Victor 44—1$000 réis.

Alexandre de Oliveira, tysico, rua de Miragaya 190—1$000.

Antonio Alves Pereira Porto, cego, rua de Miragaya 54—1$000.

Antonio de Oliveira Godinho, paralytico, largo da Carvalhosa, ilha do Cunha—1$000.

Antonio Teixeira, doente, rua do Principe 317, ilha de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por crime de injurias verbaes.

Antonio Tobias de Mattos, tysico, na rua do Campo Pequeno, ilha do Torrador—1$000.

Anna Bernardina da Silva, octogenaria, ilha das Bicas, em Massarellos—1$000.

Anna Carolina da Conceição e Souza, entrevada, rua de S. Victor 57, ilha do Amorim—1$000.

Anna de Jesus, doente, Cidral de Baixo 15, em Miragaya—1$000.

Anna de Jesus, doente do peito, largo da Carvalhosa, ilha do Cunha, casa n.º 6—1$000.

Anna Joaquina das Neves, doente, Cidral de Baixo 2, em Miragaya—1$000.

Anna Joaquina Teixeira (a Sargenta), paralytica, rua da Torrinha 207, ilha do Rosario—1$000.

Anna Julia Martins, invalida, rua da Piedade 59—1$000.

Anna Julia da Silva, viuva e doente, no convento de Monchique—1$000.

Anna Margarida, invalida, ilha do Ferro 12, em Miragaya—1$000.

Anna Margarida de Freitas, asthmatica, calçada da Maccirinha 3, em Massarellos—1$000.

Anna Maria de Jesus, entrevada, rua de S. Victor 162, ilha—1$000.

Anna Rita, invalida, rua dos Pellames 6, 2.º andar—1$000.

Anna Rita de Jesus, cega, calçada do Roleto 10, em Massarellos—1$000.

Anna da Silva, entrevada, rua da Saudade 14, ilha do Cordoeiro—1$000.

Antonia Bernarda, invalida, rua de Miragaya 161—1$000.

Antonia Rosa da Silva, doente, rua da Paz 105—1$000.

Antonia Thereza, doente, ilha do Ferro 12, em Miragaya—1$000.

Bernardo Correia da Costa, invalido, rua do Breyner, ilha—1$000.

Bernardo Francisco Santiago, paralytico, rua do Campo Alegre 800—1$000.

Bibiana de Jesus, septuagenaria e aleijada, rua da Paz 62, ilha das Machinas, casa n.º 4 — 1$000.

Custodia Rosa, com um cirro no peito, rua da Torrinha 180—1$000.

Dorothéa Maria, asthmatica, rua do Principe, ilha do João Paulo—1$000.

Emilia de Jesus, cega, rua da Liberdade 87—1$000.

Emilia Leonor de Castro Guimarães, surda e invalida, rua de S. Pedro de Miragaya 11—1$000.

Eufemia Maria, invalida, rua da Torrinha 86—1$000.

Eugenia Victoria, cega, rua do Breyner, ilha da Agueda—1$000.

Francisco Jacintho, paralytico, largo do Senhor da Boa Nova 8—1$000.

Francisca Candida, invalida, rua da Boa Hora 24—1$000.

Gertrudes Benedicta, cega, rua do Principe 288—1$000.

Gertrudes Rosa de Jesus Ferreira, doente, convento de Monchique—1$000.

Henrica Laura Soller, doente do peito, rua do Bomfim 616—1$000.

Henriqueta Maria do Carmo, invalida, rua do Breyner, ilha do Gordo, casa n.º 10—1$000.

Izabel Maria, entrevada, rua de Miragaya 161—1$000.

Izabel Maria da Rocha, com um filho escrophuloso, rua do Principe, ilha de João Paulo—1$000.

Joaquim José da Rocha e sua mulher, septuagenarios, rua do Bom Successo 70—1$000.

José Antonio Fortes, doente, com uma filha escrophulosa, Campo Pequeno, ilha do Alexandre, casa n.º 17—1$000.

José Rodrigues, aleijado, rua Escura 91, 2.º andar—1$000.

José dos Santos, tysico, rua da Saudade 43 — 1$000.

Joanna Ferreira Lopes, invalida, rua de S. Victor 158—1$000.

Joanna de Jesus, tysica, rua do Breyner 206, ilha—1$000.

Joanna de Magalhães e Vasconcellos, lazara, rua do Principe 317—1$000.

Joanna Margarida, invalida, rua da Torrinha 77—1$000.

Joaquina Maria, aleijada de uma mão, rua da Esperança 81—1$000.

Joaquina Pedro de Oliveira, doente, Cidral de Cima 13, em Miragaya—1$000.

Josepha Francisca, entrevada, rua da Paz 119, proximo da igreja de Cedofeita—1$000.

Justina Rosa, invalida, e sua filha Leopoldina, entrevada, rua do Breyner 200—1$000.

Leopoldina Rosa, cega, rua de Miragaya 102—1$000.

Manoel Joaquim Soares, tysico, rua do Breyner 96, ilha—1$000.

Manoel Teixeira, entrevado, rua do Breyner 200, ilha—1$000.

Maria Amelia, asthmatica e hydropica, rua de Villar 56—1$000.

Maria Carneiro, entrevada, rua da Torrinha 221, ilha—1$000.

Maria Carolina, nervosa, rua Armenia 24, em Miragaya—1$000.

Maria da Conceição Tapada, viuva e quasi cega, escadas do Barredo, ilha do Trinta—1$000.

Maria Emilia, aleijada das pernas, rua de S. Pedro de Miragaya 5—1$000.

Maria Gonçalves, invalida, rua do Campo Alegre 4—1$000.

Maria Henriqueta, doente dos olhos, largo do Carregal 10—1$000.

Maria Jeronyma, cega, rua da Cordoaria Velha 16, ilha—1$000.

Maria Joaquina, entrevada, viella dos Gatos 12, ilha—1$000.

Maria Joaquina, aleijada das mãos, rua da Torrinha 180—1$000.

Maria Joaquina Prata, lazara, largo do Campo Pequeno 44, ilha do Freixedas—1$000.

AMOR DE ORPHA, PAIXÃO DE ARTISTA

PÓR

ZENAIDE FLEURIOT

TRADUCÇÃO DE G. DE SOUZA

Epilogo

(Conclusão do n.º 261)

Francisco deixou o tio e encaminhou-se para a praça de Lices, ancioso por transmittir á familia Rindebaud a interessante novidade e mais ancioso ainda por ver Isabel. N'aquella noute a partida do xadrez foi substituida por interessantissima conversa. Desde certo tempo Miguel jogava mal e nem mesmo fazia gôsto pelo xadrez; ás mais pessoas não lhes faltava que dizer. Isabel venceu o acanhamento; e deslumbrou Francisco pelos encantos da mais espirituosa jovialidade. A instrucção havia-lhe desenvolvido em subido grau os dons naturaes, sem comtudo, lhe prejudicar a primitiva ingenuidade. Magdalena e Clara não disfarçavam o seu amor-proprio lisonjeado pelo bom exito dos seus esforços e não despregavam a vista de sobre Francisco para avaliarem a impressão que as graças de Isabel lhe causavam. O bom do rapaz todo era olhos e ouvidos, e, quando chegou a hora de ausentar-se, entristeceu.

— Encarrego-o de apresentar a Blaise os meus cumprimentps sinceros,—disse-lhe Magdalena — pois creio que tão cedo lhe não porei a vista em cima. Avalio o receio que elle tem de me cahir nas mãos! Esse casamento é o maior das loucuras de toda a sua vida, e por isso não o hei-de poupar, e, pelo contrario, lhe pedirei contas do modo pelo qual n'outro tempo elle o tractava por causa do que nós sabemos e ao que elle chamava loucura. Mas a proposito: parece-me que o snr. Francisco não se considera infeliz e convenço-me de que no seu coração não ha nada que o incommode com respeito áquella pobre Sophia?

— Absolutamente nada—redarguiu Francisco—e creia mesmo que eu nunca tive por ella paixão verdadeiramente decisiva.

— Ora vamos—acudiu Isabel com voz timida e depois de se haver retirado um pouco para a sombra,—o snr. Francisco chegou a preferil-a a «Favorita».

— Seja assim; mas que lucta em que andei! Não creio que, quando no coração do homem exista uma paixão verdadeira, profunda e duravel, possa haver lugar para sentimento que a destrua; além de que, mesmo n'essa idade de illusões, sempre preferi «Favorita» a Sophia, e até, sem o saber, havia no meu peito outra paixão mais verdadeira ainda.

Francisco calou-se, e fixou em Isabel o bello e scintillante olhar, que lhe foi direito ao coração. Ella baixou os olhos de um modo gracioso e ingenuo que lhe era peculiar desde tenros annos.

— Tenho vontade de lhe contar uma historia —disse Francisco, commovido. — Esta noute é boa occasião.

— Conte, conte—acudiu Isabel, olhando alternadamente para Francisco e Clara.

Francisco descansou as mãos no encosto da cadeira do Miguel e com voz vibrante começou:

— Era uma vez um artista que amava as flores. Um dia ouviu dizer que havia certo magico possuidor de jardins encantados e esplendidos. Alli havia as mais formosas flores que a natureza podia crear e o que é mais notavel é que essas flores de tempos a tempos transformavam-se em mulheres. O artista vivia isolado, sem affeições nem ternuras que lhe fossem consagradas, e sonhára sempre com a posse de uma companheira que podesse amar com todas as potencias da alma. Foi-se ter com o feiticeiro, que o conduziu á estufa dos seus jardins e lhe mostrou uma flor encantadora, que desde logo fascinou o joven artista, fazendo d'ella immediata escolha. Tome nota, lhe disse o feiticeiro que estas flores de estufa não teem duração nem aroma, mas possuo aqui uma florsinha que, se a tractar bem e cultivar, virá a surprehendel-o pela belleza, e, depois de certa mudança apparente, poderá ser o encanto de toda a sua vida.» E, apesar do artista insistir na sua predilecção pela flor exotica, o feiticeiro conduziu-o a um alegrete remoto, onde vegetava, á mercê de todos os ventos, uma delicada flor, ainda não desabrochada, e tão singela era a sua haste, tão incolores as suas petalas, tão desanimadamente se apresentava, que o artista, desviando-se desdenhoso, voltou para a flor da estufa as suas attenções, e, colhendo-a triumphantemente, a levou para o seu *atelier*. Alli tractou d'ella desveladamente nos primeiros dias, mas não tardou em notar, pesaroso, que ella não tinha aroma: a ramagem da haste não murmurava com o sopro da briza nem sequer bulia aquelle tronco, que parecia de ferro. Em breve se enfastiou d'ella e deixou de a tractar, e um dia, vendo desbotar-lhe as corollas côr de purpura, recciou que estivesse proximo o momento de metamorphose, e, desesperado com a idéia de ter de aturar uma mulher similhante áquella desengraçada flor, foi a correr restituil-a ao jardineiro encantado.

O homem riu-se da desillusão do artista e permittiu-lhe que percorresse novamente as avenidas orladas de alegretes. O mancebo achou-se de subito em face de uma flor encantadora; a sua haste graciosa e delicada balouçava-se sem vergar de mais ao sôpro vivificante do vento norte; as suas petalas eram niveas como as da flor de liz e tinham a transparencia das folhas de rosas, e o seu activo aroma, que é a vida das flores, tornava o ambiente delicioso em volta d'ella. O artista, impressionado, exclamou: «Porque me não mostrou da outra vez esta linda flor? Esta, sim, que eu houvera cultivado e estimado sempre!» O feiticeiro, assumindo severo aspecto, redarguiu-lhe: «Essa flor é a mesma que despresou: estava alli solitaria e em botão; chegou-lhe o momento de desabrochar, e foi então que manifestou todo o seu merito e de modesta que era passou a ser a mais esplendida dos meus jardins. Ao senhor acconteceu como á maxima parte dos homens: despresou a fortuna que lhe veio ter as mãos; agora perdeu todo o direito a esta mimosa flor, que, aproveitada então, lhe teria prodigalisado todo o seu aroma; tem, pois, que esperar pela sua metamorphose, se antes d'isso um outro a não escolher.» O artista d'ahi em diante voltou todos os dias apaixonado a visitar a sua querida flor, e no dia em que um outro visitante mais feliz foi ao jardim encantado e a escolheu deitou-se por terra ao lado d'ella e alli morreu de paixão.

—Acaba bem triste o seu conto!—disse Clara, cujo espirito perspicaz comprehendera logo a moralidade do apologo.

Francisco olhou ainda para Isabel.

—E, se não fosse um conto, poderia presumir-lhe um fim menos tragico?—perguntou-lhe elle.

Clara olhou para Magdalena; esta fixou com a vista Francisco e voltou-se depois para Isabel.

—Declaro-lhe que me não entendo com essa linguagem poetica, mas venha por cá ámanhã, e Isabel, que deverá ter scismado sobre o seu conto, lhe dirá o que faria, se fosse a flor.

Francisco lançou á joven um olhar significativo e sahiu levando comsigo um mundo completo de pensamentos felizes.

. . . . . .

Um mez depois a velha casa dos Rindebaud offerecia á vista um movimento fóra do commum: era um entrar e sahir continuado. Quando deram dez horas na torre de S. Pedro, a larga e carunchosa porta do velho armazem abriu-se de par em

Maria Josepha Narcisa, invalida, rua de Bellomonte 5, n'um quarto—1$000.

Maria Julia de Jesus, invalida, rua de Cedofeita 814—1$000.

Maria Luiza da Silva, ilha do Ferro, em Miragaya—1$000.

Maria Monteiro de Lemos, tysica, largo da Pena 19—1$000.

Maria dos Prazeres Teixeira, invalida, rua de S. Victor 162—1$000.

Maria Ribeiro, dcente e quasi cega, rua Armenia 105, em Miragaya—1$000.

Maria Rita de Moraes, invalida, rua do Laranjal 123, ilha, casa n.º 3—1$000.

Maria Rosa, viuva, Cidral de Baixo 6, em Miragaya—1$000.

Maria Rosa, paralytica, rua da Bandeirinha 38—1$000.

Maria Rosa, viuva, com uma filha de 15 annos doente, rua da Penaventosa 43—1$000.

Maria Rosa da Silva, doente e septuagenaria, rua da Paz 103—1$000.

Maria Sant'Anna, entrevada, rua da Praia 22, em Massarellos—1$000.

Maria da Silva, com um cirro, rua da Principe 360—1$000.

Maria Tasso, doente, rua da Boa Hora 4—1$000.

Marianna Carolina de Menezes, doente, Monte dos Judeus 1, em Miragaya—1$000.

Marianna Joaquina, escrophulosa, Campo Pequeno 35—1$000.

Margarida da Conceição, cega, rua dos Armazens 16, em Miragaya—1$000.

Margarida Pacheco, invalida, rua dos Mercadores 24—1$000.

Margarida Rosa, doente, rua do Principe 343—1$000.

Margarida Rosa da Silva, doente, rua da Paz 105—1$000.

Margarida Soares, doente, rua da Torrinha 244, viella do Campainha—1$000.

Pedro Carlos Moreira Dias, invalido, rua de S. Pedro de Miragaya 10—1$000.

Romão de Carvalho, paralytico, rua de Miragaya 161—1$000.

Rita de Cassia, viuva e doente, rua do Rosario 68—1$000.

Rita de Cassia Coelho de Almeida, doente, rua da Praia 55, em Massarellos—1$000.

Rita Ribeiro de Castro, invalida, rua da Esperança 63, ultimo andar—1$000.

Rosa Candida, invalida, ilha do Ferro 12, em Miragaya—1$000.

Rosa Emilia Lopes, septuagenaria, rua da Boa Hora 10—1$000.

Rosa de Jesus, doente, rua do Principe 357 A—1$000.

Rosa das Neves, cega, largo do Viriato 14—1$000.

Rufina Joaquina, doente, rua da Torrinha 182, nas aguas-furtadas—1$000.

Thereza Rosa Duarte, viuva e doente, largo do Campo Pequeno 3—1$000.

Victoria Rosa de Jesus, doente do peito, rua da Torrinha 234, viella do Campainha—1$000.

Victoria Rosa do Sacramento, doente, rua do Principe 361, ilha do Paulo—1$000.

Bispo da diocese.—No dia 8 de dezembro o exc.mo prelado da diocese, o snr. D. Americo, assistira á festa da Senhora da Conceição na igreja do Collegio, fazendo por essa occasião a sua entrada solemne n'aquelle templo.

Reforma do compromisso da Misericordia.—Constituiu-se hontem na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia a commissão que, conforme dissemos ha tempos, fôra nomeada pela mesma Santa Casa, para elaborar o projecto de reforma do compromisso actual. A commissão é composta dos snrs.:

Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira, provedor; dr. Henrique Maria Ferraz Vianna, escrivão; dr. Antonio Augusto Soares de Souza Cirne e dr. Antonio Ferreira Moutinho, definidores, e dr. Guilherme Augusto de Souza, advogado da casa.

E' presidente d'esta commissão o snr. provedor, secretario o snr. dr. Cirne e relator o snr. dr. Guilherme.

O projecto, depois de elaborado, será submettido á discussão e approvação da junta magna.

Relatorios e contas de associações.—Pela administração do bairro oriental vão ser intimadas as seguintes associações que existem n'aquelle bairro, para que annualmente remettam ao ministerio das obras publicas os respectivos relatorios e contas, como é obrigação expressa nos decretos de approvação dos estatutos. A remessa aquelle ministerio deverá ser feita até ao fim do mez de dezembro de cada anno, podendo o governo retirar a regia approvação ás associações que não cumprirem este preceito. As associações que no referido bairro vão ser intimadas são as seguintes:

Commercial de Beneficencia—Industrial do Porto—Latoeiros Portuenses—Benefica dos Ourives Portuenses—Pintores Portuenses e Artes Correlativas—Ferreiros e Serralheiros—Caixa de Credito e Soccorros Mutuos—Alfaiates—Classes Laboriosas—Operarios Fabricantes—Auxiliadora dos Artistas Portuenses — Monte-pio Musical Portuense —Protectora dos Industriaes Portuenses—União Artistica Portuense—Hespanhola de Beneficencia.

Pelo bairro occidental estão sendo intimadas para o mesmo fim as associações alli existentes.

Recolhimento das Orphãs.—Principia no sabbado no Recolhimento de Nossa Senhora da Esperança, a S. Lazaro, a exposição de prendas das meninas orphãs e porcionistas recolhidas n'aquelle estabelecimento. Ao acto da abertura, que terá lugar pelos 11 horas da manhã, assistirá a mesa da Santa Casa, da Misericordia e varias pessoas convidadas. As prendas consistem em bordados a branco, matiz e ouro, flores artificiaes de papel e de panno, trabalhos em cabello e muitos outros proprios á educação esmerada de uma senhora.

Companhia lyrica.—Não se póde verificar hontem, como estava annunciado, a estreia da companhia lyrica do theatro de S. João. O motivo foi ter adoecido repentinamente a dama Carrozi. Deve ter lugar hoje, segundo se annuncia.

Reunião.—Reuniu-se hontem de tarde na secretaria da Ordem Terceira de S. Francisco a commissão encarregada de tractar do concerto que se torna preciso fazer no orgão da respectiva igreja, para tomar alguma resolução sobre este assumpto.

Testamentaria do conde de Ferreira.—Em consequencia de ter sido deferido pelo respectivo juiz do inventario da testamentaria do conde de Ferreira o requerimento que aquelle fizeram os testamenteiros os snrs. dr. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo e Antonio Ferreira dos Santos, pedindo a convocação de todos os testamenteiros para se tractar de assumptos concernentes á mesma testamentaria, que não se teem podido resolver por falta de comparencia do snr. José Gaspar da Graça, o respectivo juiz o snr. Gaspar Martins, marcou o dia 18 de corrente mez para essa reunião, devendo assistir a ella não só o mesmo snr. juiz como tambem o snr. curador geral dos orphãos, intimando-se para o mesmo fim o snr. José Gaspar da Graça.

Associação dos Fabricantes.—No proximo domingo deve reunir-se a assembleia geral da Associação dos Operarios Fabricantes para serem lidas e approvadas as respectivas contas e o parecer da commissão de exame.

Arrematações.—O «Diario do Governo» de ante-hontem annuncia que no dia 18 de dezembro proximo será arrematado no ministerio da fazenda o edificio, cerca e todas as pertenças do extincto convento das Carmelitas no Porto, sobre o preço de 64:000$000 réis. Tambem no mesmo dia e no mesmo ministerio será arrematado um terreno junto da estrada districtal n.º 28, comprehendida entre a ponte-pensil e a Bandeira, freguezia de Santa Marinha, no concelho de Villa Nova de Gaya. Este terreno está avaliado em 783$300 réis.

Fallecimentos e disposições testamentarias.—Falleceu hontem pela manhã a snr.ª D. Rosa Maria de Jesus, viuva do snr. Fernando Antonio de Almeida, moradora na rua de S. Sebastião.

Deixou testamento com data de 9 de outubro de 1872 e por elle faz as seguintes disposições:

Declara que do seu matrimonio não houve filhos, não tendo por isso herdeiros ascendentes nem descendentes.

Quer que o seu funeral seja feito sem pompa, mas com decencia, e á vontade dos seus testamenteiros, não devendo gastar-se n'elle mais de réis 100$000.

Quer que o seu cadaver seja conduzido á igreja da irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, d'esta cidade, da qual é irmã, por 6 irmãos pobres, sendo-lhe feitos na dita igreja os responsos do costume.

Deixa á mesma irmandade a quantia de réis 100$000, com obrigação d'esta dar uma catacumba para n'ella ser depositado o seu corpo, dando-se mais a cada irmão que conduzir o seu cadaver á igreja a quantia de 1$500.

Quer que por sua alma se mandem dizer 20 missas de esmola de 240 réis, outras 20 por alma de seus paes e outras 20 por alma do seu finado marido, todas da mesma esmola.

Deixa a seu irmão José Vieira de Almeida, residente actualmente na cidade da Bahia, imperio do Brazil, a quantia de 208$000 réis, moeda forte, e 1 par de castiçaes de prata com barquinha e espevitadeira do mesmo metal.

Deixa a cada um dos filhos d'este seu irmão a quantia de 99$000 réis fortes, deixando o usofructo d'estas quantias ao dito seu irmão.

Deixa a cada um dos seus sobrinhos por nomes José, Manoel, Antonio e Joaquim, filhos de sua irmã Ermelinda Rosa, tambem residente na cidade da Bahia, 300$000 réis fortes; a quantia que deixa a seu sobrinho Manoel, deverá ser administrada pelo tio d'elle e irmão d'ella testadora, por nome José Vieira de Almeida; todos os outros sobrinhos, porém, poderão tomar conta da quantia que lhes legou.

Deixa a sua cunhada Assumpção da Piedade, irmã do seu fallecido marido, moradora na villa de Almeida, a quantia de 100$000 réis e 4 lençoes.

Deixa a sua sobrinha Amelina Rosa, filha de sua irmã Anna Rosa, já fallecida, a quantia de 100$000 réis, devendo esta quantia ser empregada em inscripções da divida publica portugueza, pelos seus testamenteiros, que as farão averbar em nome d'esta legataria, com a declaração de que das mesmas inscripções só será usofructuaria em quanto se conservar vivo o seu actual marido e sobrevivendo ella ao seu actual marido, tambem á dita Amelina Rosa ficará pertencendo a propriedade das mesmas inscripções; e se morrer antes d'elle, a propriedade d'essas inscripções a deixa ao filho d'ella legataria, por nome Manoel e se este a esse tempo já tiver fallecido, a propriedade das ditas inscripções a deixa aos parentes mais proximos da mencionada sua sobrinha Amelina Rosa.

Deixa mais á mesma sua sobrinha a quantia de 50$000, da qual poderá tomar conta desde logo.

Deixa á snr.ª viuva Cunha, d'esta cidade, a quantia de 200$000, e a seu filho José Barboza da Cunha igual quantia.

Deixa a seu cunhado Casimiro Antonio de Almeida, irmão de seu fallecido marido, morador na cidade de Lisboa, a quantia de 100$000 e se ao tempo do seu fallecimento elle já tiver tambem fallecido, essa quantia que lhe deixava a deixa á mulher do mesmo legatario.

Deixa a cada uma de suas sobrinhas Maria e Clementina, filhas de sua irmã Anna Rosa, já fallecida, a primeira residente em Braga e a segunda em companhia da testadora, a quantia de 99$000, com a expressa condição que esta ultima só venceirá este legado no caso de se conservar na companhia d'ella, testadora, até á hora do seu fallecimento.

Deixa á snr.ª Luiza Nogueira, moradora na calçada do Corpo da Guarda, 10$000.

Deixa á sua afilhada Rosa, filha de seu tio Luiz, a quantia de 45$000.

Deixa a cada um dos filhos de Manoel de Oliveira, casado, a quantia de 10$000.

Deixa a seu primo Antonio de Almeida, de Castello de Paiva, 6 cadeiras de pau mogno com assento de palhinha, 1 toucador da mesma madeira, e 10$000 réis em dinheiro.

Deixa a Anna da Costa, comadre de seu fallecido marido, a quantia de 10$000 réis.

A seu cunhado Antonio José Soares Guimarães a quantia de 100$000 réis.

Todos estes legados são por uma só vez, e serão satisfeitos, em moeda forte, no praso de 1 anno a contar do seu fallecimento.

Deixa toda a sua roupa de uso de vestir a suas sobrinhas Amelina, Clementina e Maria, filhas de sua irmã Anna.

Institue por unicos e universaes herdeiros, em partes iguaes, do remanescente os snrs. Francisco Gomes de Faria e Silvestre Dias Teixeira, aos quaes tambem nomeia para seus testamenteiros.

Por este revoga o testamento de mão commum que tinha feito com seu marido.

—Falleceu esta madrugada no hospital de S. Francisco, onde se achava em tractamento, o snr. João de Souza Cardoso, natural de S. Cosme, vindo ha cerca de dous mezes do Rio de Janeiro; succumbiu a uma tysica pulmonar, quando contava 28 annos de idade. Os responsos de sepultura por alma do finado serão resados ámanhã ás Ave-Marias na igreja dos Terceiros Franciscanos.

Sinistro fluvial.—Na segunda-feira ultima perdeu-se a uma legua de distancia do sitio do Freixo, no alto rio Douro, um barco que do referido sitio do Freixo vinha para esta cidade com carregamento de sumagre, amendoa e trigo. Da amendoa salvaram-se apenas 7 saccos e do trigo muito pouco. Tudo o mais se salvou á excepção do barco. Parte da carga estava no seguro e parte não. Felizmente não houve perdas de vidas a lamentar. Parte do carregamento vinha para o snr. Fortunato José Ribeiro Magalhães. O arraes do barco chama-se Alexandre.

Naufragio.—Por participação telegraphica recebida hontem pelos commerciantes britannicos d'esta praça, os snrs. Carlos Coverley & C.ª, sabe-se que o vapor inglez «Mauritius», pertencente á carreira d'este porto para Glasgow, se perdeu completamente em viagem de Glasgow para Bordeus. Julga-se perdida toda a tripulação.

Julgamentos.—Foi hontem julgado no tribunal do 2.º districto o réu Antonio Vitello, accusado do crime de offensas corporaes feitas na pessoa de Jeronymo Soares. Foi juiz o snr. dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Xavier de Lima, advogado de defeza o snr. dr. Francisco de Paula. O jury deu o crime por não provado, sendo o réu absolvido.

—Na proxima segunda-feira deve ser julgado no tribunal do mesmo districto o rev. abbade da freguezia de Santo André de Canidello. O réu foi já n'outro tempo julgado e condemnado no mesmo tribunal a degredo, mas recorrendo para 2.ª instancia, foi o processo annullado e mandado ser julgado novamente. E' juiz o snr. dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Xavier de Lima.

Inspecção de recrutas.—Foram hontem inspeccionados 21 mancebos pela junta de revisão, para o serviço do exercito. Ficaram apurados 7 e isentos 14. Os apurados remiram-se todos.

Estatistica.—Segundo um mappa organisado pela regedoria de Santo Ildefonso, o numero de fogos n'aquella freguezia é de 3:958 e o de habitantes de 27:297, sendo 7:313 homens, 8:744 mulheres e 11:240 creanças de ambos os sexos. Ha na freguezia 32 hospedarias e 22 cavallariças, 9 carros puxados por bois, 180 alfaiates, 191 sapateiros, 104 ferreiros e serralheiros; 21 carpinteiros de carros, 1 carro puxado por muares e 90 puxados por cavallos. Existem na mesma freguezia 10 fontes e 1:780 poços.

Prisão a bordo.—Na occasião em que hontem estava para sahir a galera «Camponeza» com destino ao Brazil, foi capturado a bordo da mesma embarcação José de Mattos, que pretendia seguir com um passaporte que não lhe pertencia, eximindo-se assim ao serviço do exercito. O preso foi por ordem do snr. chefe de policia maritima enviado para as prisões do Aljube.

Sentenceado.—Deu hontem entrada nas cadeias da Relação, Manoel Albino, vindo de fóra da comarca, já sentenceado a 3 annos de degredo para as possessões de Africa, pelo crime de ferimentos.

Furto e prisão.—Antonio Teixeira, de 21 annos, natural de Mezãofrio, official de sapateiro, morador na rua de Cima de Villa, andava ante-hontem pela rua de S. João a offerecer á venda umas botas. Entrando na loja do snr. José Maria Vieira da Cruz a propor a venda d'ellas, aquelle senhor quiz ver se lhe serviam e em consequencia d'isso Antonio Teixeira passou para dentro do mostrador. Por essa occasião dando Antonio Teixeira fé que sobre aquelle estava uma sacca com dinheiro, deitou-lhe a mão sem ser visto e guardou-a. Não serviram as botas e Antonio Teixeira sahiu da loja; porém apenas elle ia a pequena distancia, o snr. Vieira da Cruz deu pela falta da sacca e suspeitando logo do vendedor das botas, chamou o guarda civil n.º 88 que girava n'aquella rua e contando-lhe o succedido, pediu-lhe a captura de Antonio Teixeira. Effectivamente este foi preso, e passando-se-lhe revista encontrou-se-lhe a quantia roubada que era de 58$000 réis, sendo-lhe duas libras encontradas dentro das botas. Conduzido para o eommissariado geral, foi hontem enviado para o juizo criminal do 2.º districto.

Occorrencias policiaes.—Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Antonio Moreira Carneiro, por embriaguez—Quiteria da Costa, Antonio do Rosario, Luiza Marques, Barbora de Oliveira e Ignacia Rosa da Silva, por vaguear; Domingos Lago, por indocumentado. Por infracção de posturas levantaram-se 2 autos de noticia.

Obitos.—Falleceu em Coimbra, no domingo passado, o reverendo Joaquim Rodrigues Esgueira, parocho da freguezia de Santo Antão da cidade de Evora. O finado era irmão do snr. bacharel Bento Rodrigues Esgueira.

—Tambem falleceu ante-hontem na mesma cidade o snr. Manoel Joaquim de Almeida, proprietario, que desde junho de 1834 exercia o emprego de guarda do Museu da Universidade.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

COIMBRA.—Do «Conimbricense» de ante-hontem:

«A companhia dramatica italiana dirigida pelo snr. Mayeroni, depois de dar alguns espectaculos no theatro Academico partiu outra vez para Lisboa. Representou aqui a «Dama das Camelias» e a «Clotilde de Vallery», producções que agradaram muito.

—Pelas 2 horas da noute de hoje desenbriu-se incendio em uma casa da rua de S. Pedro, pertencente ao snr. José Fortunato Correia. Não se tem até agora sabido explicar como pegou o fogo no eirado. Na loja havia uma venda, mas os andares da casa estavam sem habitadores, sendo até necessario arrombar a porta para ir atalhar o incendio. A' promptidão dos soccorros, á direcção que aos trabalhos deu o inspector, á energia do corpo de bombeiros, e ao bom estado em que actualmente se encontra o material d'esta repartição, se deve o limitar-se o incendio ao segundo andar e aguas-furtadas, e não communicar-se o fogo aos predios visinhos, dos quaes velhos tabiques separavam a casa incendiada. A casa estava segura na companhia Fidelidade.

— No domingo houve no Jardim Botanico o bazar a favor da sociedade Philantropico-Academica, pera se extrahirem algumas prendas que restaram do bazar, que teve lugar em maio ultimo. Esta utilissima sociedade está subsidiando a 10 academicos pobres, com mesadas de 4$000 a 8$000 réis, na importancia total por mez de 54$000 réis. Além d'isto paga aos mesmos estudantes, e ainda a outros, livros, assim como as matriculas na abertura e encerramento das aulas. As matriculas e livros no anno lectivo findo importaram em 270$000 réis, e as mezadas desde dezembro de 1871 até ao corrente mez de novembro importaram em 444$000 réis. Apesar d'esta avultada despeza, ainda a sociedade póde comprar no ultimo anno lectivo uma inscripção de 500$000 réis nominaes.

—Hontem, por ser o anniversario do infausto fallecimento do sempre chorado rei o senhor D. Pedro V, houve missa de *requiem* na capella da Universidade, a que assistiu o corpo docente.

—Pela mesma intenção celebrou-se outra missa na igreja da sé cathedral, mandada dizer pela authoridade superior d'este districto. Tocou durante este acto religioso a phylarmonica «Boa-União».

— No dia 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, indo José Bizarro, solteiro, do lugar de S. Facundo, freguezia de Antuzede, d'este concelho, com uma espingarda, para a caça, um tamanco lhe tombou, de que resultou elle cahir no chão, e a espingarda disparar-se-lhe n'uma perna, pelo lado debaixo do joelho. Foi logo trazido em uma padiola para o hospital d'esta cidade. O snr. cirurgião Fonseca, que se achava na Sophia, dirigiu-se immediatamente ao hospital e ahi prestou os primeiros soccorros ao ferido.

— Com a jubilação do snr. dr. Antonio Vidal ficou vaga a cadeira de botanica. O conselho da faculdade, em sessão do dia 9, escolheu por escrutinio secreto, em conformidade com a lei, o professor que deve preencher a vacatura. A escolha recahiu no snr. dr. Antonio de Carvalho. Durante o impedimento d'este professor rege a cadeira e é director do jardim botanico o lente substituto o snr. dr. Julio Augusto Henriques. A cadeira de chimica organica, que ficou vaga pela transferencia do snr. dr. Antonio de Carvalho, pertence agora ao snr. dr. Manoel Paulino de Oliveira, que foi o lente substituto promovido a cathedratico.

VISEU—Do «Viriato» de ante-hontem:

Hoje, anniversario do sempre chorado rei o senhor D. Pedro V, mandou o exc.mo general da divisão, José Julio do Amaral, dizer uma missa na Sé catbedral d'esta cidade.

GUIMARÃES—Da «Reacção» de ante-hontem:

Hontem na igreja da Misericordia mandou o snr. coronel do regimento 3 dizer uma missa por alma do saudoso monarcha, a que assistiu todo o regimento, camara municipal e authoridades judiciaes.

—Tem continuado a trabalhar n'esta cidade, com agrado do publico, a companhia equestre que ha tempo veio para aqui.

Preço do carvão de pedra.—O governo francez recebeu ultimamente um telegramma de Londres no qual lhe annunciam que houve uma diminuição de 6 chelins no preço dos carvões inglezes.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

A ex-rainha Izabel de Hespanha e todos os principes de Orleães assistiram ao baptismo do joven principe que a princeza Czartoriski filha do duque de Nemours, deu á luz.

—Os anglo-americanos celebraram em Pariz com uma esplendida festa o triumpho obtido pelo general Grant.

— Está-se fundindo em Marselha uma estatua em bronze de Mendez Nunes, que tem de ser collocada na praça do Hospital, em Santiago.

— Alexandre Dumas, filho, parece que acaba de declarar, que posto em scena o seu ultimo drama «A mulher de Claudio», não tornará a escrever mais para o theatro.

— Segundo refere um telegramma de Londres, na noute de 7 do corrente manifestou-se incendio em uma mina de carvão de Pendleburg, proximo de Manchester, morrendo no sinistro sete trabalhadores.

— Tambem foram destruidos por um incendio seis predios da villa de Doubs, proximo de Pontarlier, ficando completamente reduzidos á miseria 45 cultivadores. Os prejuizos calculam-se em 45:000 francos, estando apenas seguro um ou outro predio na importancia total de 6:000 francos.

—Refere a «Patrie» que um rico americano acaba de comprar a parte mais proxima das fortificações do antigo parque do Grand-Montrouge, a fim de alli installar a sua residencia. Este parque encerra alguns monumentos do antigo esplendor. Os pavilhões que a snr.ª de La Vallière habitou durante os seus dias de infelicidade e o outro onde esteve installado e onde morreu o phrenologista Gall vão ser completamente restaurados. Todas as pinturas e objectos de arte, que alli ha em grande profusão serão conservados no seu estado primitivo, visto o tempo não os ter deteriorado. Os pavilhões são obra do architecto Delorme, que dirigiu a sua construcção por ordem de Luiz XIV. O pavilhão direito foi decorado pelo pintor Boucher.

—Com authorisação do governo francez, acaba de ser posto o nome do general Faidherbe a uma rua da cidade de S. Quintino.

—Houve no dia 8 do corrente uma explosão nos poços de Santa Maria de Monceaux, perto de Macon. Morreram 38 pessoas e ficaram 3 gravemente feridas. Parece que a causa que motivou o incendio foi o ter um operario acendido o eschimbo dentro dos referidos poços.

— A ex-rainha Isabel é esperada em Pau, onde passará todo o inverno. Para esse fim alugou um palacio visinho ao de Ader, occupado pelo rei de Napoles. A ex-rainha será acompanhada pela condessa de Girgenti.

— No dia 10 do corrente verificou-se em Pariz a sessão publica annual da Academia de Bellas-artes. O snr. Ambrozio Thomaz, director do conservatorio nacional de musica, foi quem occupou a cadeira da presidencia. Depois de executada uma symphonia composta pelo snr. Rabuteau, pensionista da academia em Roma e discipulo dos snrs. Ambrozio Thomaz e Francisco Bazin, o presidente pronunciou o discurso do costume. Depois do discurso procedeu-se á distribuição dos premios adjudicados a diversas obras de pintura, esculptura, architectura, gravura e composição musical. A sessão terminou pela execução de uma scena que obteve o primeiro premio grande de composição musical e da qual é author o snr. Salvayre, discipulo dos snrs. Ambrozio Thomaz e Bazin.

Portuguezes fallecidos.—Falleceram no Rio de Janeiro desde 16 a 18 de outubro os seguintes subditos portuguezes:

Joaquim Dias Ramos Maia, 40 annos casado—José Joaquim Soares de Bittencourt, 56 a., solteiro—José Alves Ferreira, 22 a., s.—Antonio Baptista, 31 a., s.—Gaspar Lopes da Costa, 20 a., s.—Thomé Rodrigues, 30 a., s.—Joaquim de Oliveira Arouca, 56 a., c.—Antonio Luiz, 37 a., c.—Antonio Pedro de Moraes, 47 a., c.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 13 de novembro

Braga—do snr. Avelino E. Martins.
Idem—do snr. J. J. de Souza Velloso.
Ovar—do snr. J. C. Nunes Saldanha.

Noticiario religioso

EFFEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Novembro—30 dias

Sexta-feira 15—Dedicação da Real Basilica do Santissimo Coração de Jesus. Reza-se da Dedicação. Rito duples maior; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja de S. João Novo, na da Misericordia e na dos Congregados.

Principio da aurora ás 5 h. e 26 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 2 m. Occaso ás 4 e 58 m.

Commemoração historica—*Desembarca em Inglaterra um exercito hollandez de 40:000 homens.*—Os protestantes inglezes, perseguidos por el-rei Jaques II, revoltam-se e chamam em seu soccorro o stathonder de Hollanda, Guilherme de Nassau, principe de Orange, que era casado com a princeza Maria, filha de Jaques II. N'este dia, pois, anno de 1688, desembarcou em Inglaterra o dito principe de Orange á frente de 40:000 hollandezes; e no anno seguinte é coroado rei de Inglaterra com o nome de Guilherme III.

Registro parochial de 5 a 11 de novembro

FREGUEZIA DA SÉ

Baptisados—Não houve.

Casamentos—João José Monteiro, 49 annos, morador em Villa Nova de Gaya, com Maria de Jesus, 53 annos, idem; Alexandre Augusto das Neves Foito, 27 annos, na rua da Batalha, com Maria Joaquina da Silva, 22 annos, na rua dos Caldeireiros.

Obitos—Dous menores, sepultados no Repouso.

FREGUEZIA DA VICTORIA

Baptisados 7, sendo 3 do sexo masculino e 4 do feminino.

Casamentos—João Maria Pereira, 24 annos' na rua do Calvario, com Arminda Victoria Ferreira, 17 annos, na rua dos Clerigos.

Obitos — José Pinto, 47 annos, casado, na rua dos Caldeireiros, sepultado na Lapa.

Mais 1 menor, sepultado em Agramonte.

FREGUEZIA DE S. NICOLAU

Baptisados 4, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—Bento Lourenço, 42 annos, na rua dos Inglezes, com Maria de Jesus da Graça, 37 annos, na rua do Almada; João do Valle Salgueiro, 41 annos, na calçada da Corticeira, com Carolina Nogueira, 37 annos, no Forno Velho.

Obitos—Não houve.

FREGUEZIA DE SANTO ILDEFONSO

Baptisados 5, sendo 3 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Victor da Silva Carvalho, 32 annos, em Villa Nova de Gaya, com Maria Candida Tavares, 28 annos, idem; Abel Alves Pinto, 20 annos, na rua do Bomjardim, com Margarida de Jesus Deveza, 35 annos, idem; Antonio Monteiro, 25 annos, na rua de Santo Ildefonso, com Emilia Joaquina Moreira, 18 annos, idem; José da Fonseca Magalhães, 25 annos, na rua do Gonçalo Christovão, com Maria Joaquina, 31 annos, idem.

Obitos—Elisa Augusta Ferreira de Mesquita Sampaio, 19 annos, solteira, na rua do Bomjardim, sepultada no Repouso; Maria Julia Gandra Ferreira, 21 annos, casada, na rua de Santo Ildefonso, idem; Antonio Francisco, 44 annos, solteiro, na travessa de Germalde, idem; Maria Julia, 55 annos, casada, na rua do Bomjardim, idem.

Mais 3 menores, sepultados no Repouso.

FREGUEZIA DE CEDOFEIRA

Baptisados 16, sendo 10 do sexo masculino e 6 do feminino.

Casamentos—Victorino de Souza, 28 annos, na travessa de Cedofeita, com Julia Maria de Jesus, 18 annos, na travessa de Cedofeita; Antonio Moutinho da Silva, 27 annos, em Rio Tinto, com Albina Antonia, 27 annos, em Aguas Santas; Domingos Diogo, 41 annos, na rua do Breyner, com Maria Candida, 39 annos, idem.

Obitos—Clemente Antonio dos Santos, 24 annos, solteiro, na rua de Cedofeita, sepultado no cemiterio da freguezia; Maria da Gloria Pinheiro, 43 annos, na rua da Boavista, idem.

Mais 3 menores, sepultados em Agramonte e no Repouso.

FREGUEZIA DE MIRAGAYA

Baptisados 4, sendo 1 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Francisco de Pina e Mello, 75 annos, casado, no convento de Monchique, sepultado em Agramonte.

Mais 2 menores, sepultados no Repouso.

FREGUEZIA DE MASSARELLOS

Baptisados 4, sendo 1 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—Manoel José Garcia, na rua do Campo Pequeno, com Rosa de Paiva, 27 annos, idem.

Obitos—Quatro menores, sepultados em Agramonte.

FREGUEZIA DO BOMFIM

Baptisados 9, sendo 5 do sexo masculino e 4 do feminino.

Casamentos—Gonçalo Gomes da Silva, 27 annos, na rua do Monte Bello, com Antonia Rosa, 29 annos, idem; Joaquim Ventura, 26 annos, na rua de S. Victor, com Josepha Rosa, 17 annos, idem; João Manoel Gomes, 24 annos, na rua do Monte Bello, com Umbelina Rosa, 20 annos, idem; José Correia, 28 annos, na rua da Alegria, com Isabel Maria da Conceição, 21 annos, idem.

Obitos—Maria Moreira Dias, 50 annos, viuva, na rua de Sacaes, sepultado no Repouso; Euzebia Maria, 70 annos, casada, na rua do Monte Bello, idem; José Joaquim Alves, 70 annos, casado, na rua de Santo Ildefonso, idem; Francisco Antonio Fernandes de Araujo, 73 annos, viuvo, na rua do Bomfim, sepultado na Lapa.

Mais 7 menores sepultados no repouso.

FREGUEZIA DE VILLA NOVA

Baptisados 4, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Manoel Barbosa, 25 annos, no lugar das Regadas, com Rosa Pinheiro, 20 annos, idem; José Teixeira, 26 annos, no lugar de Gaya, com Maria da Luz, 28 annos, idem; Carlos José da Silva, 25 annos, no lugar do Marco, com Maria Vieira, 22 annos, idem; Antonio Xavier da Silva, 31 annos, no lugar de Gaya, com Maria Joaquina de Jesus, 29 annos, idem.

Obitos—Um menor, sepultado no cemiterio da freguezia.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 12 de novembro

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 19 DE NOVEMBRO

APPELLAÇÕES CRIMES

Santo Thyrso. Anna da Piedade—c. o M. P.

Porto. Antonio Carneiro Barbosa—c. o M. P. e outros.

Barcellos. O M. P.—c. Narcisa de Jesus Exposta.

Cantanhede. O M. P.—c. José da Assumpção Macedo.

Mogadouro. O M. P.—c. Domingos Martins da Silva, o Tambor.

Idem. O M. P.—c. João dos Santos Veiga, o Rego.

Fafe. O M. P.—c. Joaquim Carneiro e outros.

AGGRAVOS

Guimarães. Joaquina Maria Ferreira—c. José de Carvalho e mulher.

Paços de Ferreira. A F. N.—c. José Candido Torres e mulher.

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Guarda. José Gomes de Albuquerque—c. Diamantino Freire e mulher—juiz Silva e Souza, escrivão Albuquerque.

Vianna. José Rodrigues Lima e mulher—c. Anna Martins—juiz Mendes Affonso, escrivão Cabral.

Villa do Conde. João José de Faria Graça, no inventario de José Antonio de Faria Graça—juiz Giraldes, escrivão Sarmento.

Mirandella. José Antonio Baptista—c. Candido Luiz Pereira—juiz Oliveira Baptista; escrivão Sarmento.

Porto. Maria Martins das Neves — c. Maria Montinho e marido—juiz Rocha, escrivão Coutinho.

Feira. José Joaquim de Oliveira Valente—c. Maria, solteira e irmão—juiz Sarmento, escrivão Albuquerque.

Melgaço. D. Joaquim Vasques de Puga—c. Bernardo Lopes—juiz Souza, escrivão Cabral.

Porto. Manoel Fernandes Pinto—c. Melchior Solla—juiz Velloso, escrivão Coutinho.

Porto. D. Thereza de Almeida—c. José Martins Marques—juiz Ribeiro Abranches, escrivão Albuquerque.

Porto. Vicente Ferreira Annes de Oliveira—c. David Augusto Borges de Moraes e Castro—juiz Leite, por impedimento Abranches, escrivão Cabral.

Porto. Anna Maria de Jesus e marido—no inventario de Joaquim da Silva Santos—juiz Carvalhaes, escrivão Sarmento.

DITAS DA FAZENDA NACIONAL

Mogadouro. A F. N.—c. José Caetano Ferreira—juiz Souza, escrivão Coutinho.

Villa Verde. A F. N.—c. Maria Rosa—juiz Oliveira Baptista, escrivão Albuquerque.

Alijó. A F. N.—c. o dr. Manoel Alves Vieira de Sampaio e mulher—juiz Velloso, escrivão Cabral.

Castro Daire. A F. N.—c. João José Valente—juiz Ribeiro Abranches, escrivão Sarmento.

Villa Verde. A F. N.—c. Paulo Vivas—juiz Leite, por impedimento Silva e Souza, escrivão Coutinho.

AGGRAVOS

Villa Verde. Perpetua Maria Pereira e marido—c. Antonio Pereira Alves—juiz Leite, por impedimento Sarmento, escrivão Cabral.

S. Pedro do Sul. Manoel Nunes de Figueiredo—c. o M. P.—juiz Carvalhaes, escrivão Sarmento.

Mirandella. O M. P.—c. Custodio Alves—juiz Moura, escrivão Coutinho.

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 7 de novembro

Constituido o tribunal com os snrs. jurados Castro e Silva, André Avelino, Magalhães Ribeiro, Xavier Pinheiro, Pereira, Marques Braga, Domingues, Oliveira Casaes, Santos Oliveira, Moreira da Silva, Soares Duarte e Pinto Basto, foi julgada a seguinte causa:

A. José Paschoal Galvão de Mello, d'esta cidade—R. José Antonio Pereira da Silva, da comarca da Regoa.

O author pede o pagamento de uma letra, no montante de 201$710 réis, que sacou sobre o réu e foi acceite por José da Silva Pinheiro da Costa, como procurador d'aquelle. O réu não contesta a acção. No acto da discussão declarou o procurador do author que este já recebera por conta do pedido a quantia de 136$770 réis, que estava prompto a abonar ao réu. O snr. juiz relatou a questão para o jury, e este deu como provados os factos em que se baseia a acção.

— Foi marcada a dilação de 30 dias para a inquirição de testemunhas na causa de Ignacio José Marques Braga & C.ª contra Francisco José Pereira Araujo.

—Na fallencia de Manoel José da Costa Faria foi authorisada a arrematação das dividas activas da massa.

—Ficaram adiadas para a sessão de 14 do corrente a causa de A. J. Shore & C.ª contra Guilherme Spratley, e para a sessão de 18 as causas de José Leite Ferreira Guimarães e José Teixeira da Silva Guimarães contra D. Amelia Julia Leite Correia e marido.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA 18 DE NOVEMBRO

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. D. Antonia Rosa Fernandes. R. Manoel Francisco Pereira de Amorim.

A. José Teixeira da Silva Guimarães. RR. D. Amelia Julia Leite Correia e marido.

ESCRIVÃO LESSA

A. José Leite Ferreira

LUSITANIA, ing., em 10, para o Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico.

RIO GRANDE, em 23, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

MARANHENSE, ing., em 25, para o Maranhão e Pará.

EBRO, ing., em 29, para S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Entraram n'este porto, em 19 de outubro, a barca Claudina, procedente da Ilha do Sal—em 20, a barca Clementina, de Pernambuco—em 22, a galera America, do Porto e o patacho ing. Excel, de Lisboa.

Sahiram do mesmo porto, em 19 de outubro, a barca Pereira Borges, para Pernambuco—em 20, a escuna al. Renner, e o brigue nor. Garibaldi, para Lisboa, com café—em 23, a barca Vencedora, para Pernambuco.

Bahia

Entraram n'este porto, em 10 de outubro, o brigue Sensivel, procedente do Rio Grande—em 24, a barca Venus, de Lisboa—em 25, o vapor ing. La Plata, tambem de Lisboa, etc.

Sahiu do mesmo porto, em 24 de outubro, o patacho Liberal, para o Porto.

Pernambuco

Entraram n'este porto, em 17 de outubro, o vapor ing Gassende, procedente de Lisboa, e a barca Social, do Porto—em 21, o brigue Soberano, de Lisboa—em 23, o patacho Aguia, tambem de Lisboa—em 28, o brigue Bella Figueirense, do Rio de Janeiro.

Pará

Entraram n'este porto, em 5 de outubro, a barca Nova Palmeira, procedente do Porto—em 10, a barca fr. Jeune Charles, de Lisboa—em 11, o brigue D. Anna, tambem de Lisboa.

Sahiu do mesmo porto, em 7 de outubro, a barca Ligeira, para Lisboa.

Ficaram surtos no mesmo porto, em 15 de outubro: barcas Adelaide e Nova Palmeira; brigue D. Anna.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 8 de novembro, em Gravesend, o vapor Maria Pia, de Faro, e o Echo, do Porto—em 7, em Poole, o Maria Manuela, do Porto—em Leith, o Racer, e o Freasey (?), do Porto—em 8 (?), em Hull, o George Clark, de Faro—em 2, de Riga, o Christine Elisabeth, do Porto—em 4, o Lucinda, de Sines—em 6, em Ghent, o Ballindallech, de Lisboa.

SAHIDAS—Em 7 de novembro, do Havre, o vapor Perseverance, para Lisboa—em 8 (?) do Falmouth, o Phœnix, para o Porto.

DUNKIRK, 7 de novembro—O Jeune Pauline, cap. Dewoste, procedente de Villa Nova que encalhou ao entrar n'este porto, em 3 do corrente, saffou hoje, depois do meio dia e foi rebocado para dentro, muitissimo avariado.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 12 de novembro

ENTRADAS

PORTCAWL 3 dias e meio—Vapor ing. Thomaz Powell.

LIVERPOOL 6 dias—Vapor ing. Augustine.

LABRADOR 20 dias—Escuna ing. Swell.

SUDERHAM (?) 38 dias—Brigue rus. Hebe.

LIVERPOOL, BORDEUS E VIGO 8 dias—Vapor ing. Tropic.

CALCUTA E CANAL DE SUEZ 59 dias—Vapor ing. Winestead.

BLYTH 30 dias—Brigue ing. Izabella.

SAHIDAS

SETUBAL—Barca ing. Douglas.

IDEM—Lugre nor. Adelphe.

IDEM—Patacho din. Cathrine.

MOÇAMBIQUE—Patacho Olinda.

MADEIRA—Patacho Garibaldi.

LONDRES—Vapor hesp. Jovellanos.

CADIZ, GIBRALTAR E MALAGA—Vapor fr. Perseverance.

PORTOS DO BRAZIL E PACIFICO — Vapor ing. Kenilworth.

PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA — Vapor ing. Neva.

SETUBAL—Escuna hol. Syne Jacobs.

PORTIMÃO—Barca ing. Clarendon.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 13 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Começo esta por uma boa nova para todos aquelles que estimam ver conhecido e considerado o nosso paiz, e que se interessam deveras pelo credito da nossa primeira riqueza agricola.

Um cavalheiro meu amigo teve noticias de Lyon, que são altamente lisongeiras para a nossa terra em geral e especialmente para as pessoas do Porto que mandaram collecções de amostras dos seus vinhos á exposição agricola d'aquella cidade.

Portugal mereceu uma menção ou *diploma de honra*, que é a maior distincção que o jury podia dispensar, e dos poucos expositores portuguezes, e esses só portuenses, que alli apresentaram as suas collecções de vinhos foram contemplados os seguintes:

Medalha de ouro—Almeida Campos e visconde de Villar d'Allen.

Medalha de prata—José Bernardo Ferreira.

Medalha de bronze—Conde de Villa Pouca.

Se estes cavalheiros devem ficar satisfeitos por verem altamente considerados os seus vinhos, nós tambem somos-lhes agradecidos porque se não fossem elles, Portugal, o paiz do Vinho, não teria tido aquella menção honrosa do esclarecido jury.

Mas a quem o paiz deve mais relevante serviço, é sem duvida alguma ao snr. Antonio Batalha Reis, que com a maior dedicação e patriotismo se conservou em Lyon com o fim unico de advogar e defender os interesses legitimos dos expositores portuguezes, dando todas as explicações ao jury, chamando a attenção dos seus membros para as qualidades que recommendavam os diversos vinhos e fazendo tudo quanto esteve ao seu alcance para que fossem tomados na devida conta os productos portuguezes.

Ainda hoje o cavalheiro a quem devo estas interessantes informações me asseverou que o snr. Batalha Reis com grande sacrificio se demorou mais um mez do que tencionava em Lyon, e acceitou o difficilimo lugar de membro do jury da exposição, fazendo as provas para a classificação dos productos durante 25 dias, começando ás 9 horas e acabando á noute só para que a Portugal e aos expositores portuenses fosse feita justiça inteira.

Estes pesados sacrificios e esses serviços incontestavelmente valiosos não podem deixar de ser registados com o devido louvor, merecendo a gratidão profunda de todo o paiz quem as prestou.

A proposito do que acaba de passar-se em Lyon direi que é este mais um motivo para o governo não pôr duvidas á realisação da sensata ideia apresentada por um dos membros do conselho director da exposição de Vienna de Austria e á qual eu hontem fiz referencia.

Aos nossos industriaes e agricultores convém tambem lembrar o caso de Lyon. Podiam ter concorrido áquella exposição e não concorreram por falta de actividade. O resultado foi perderem occasião de tornar mais conhecidos os seus productos, que talvez alcançassem distincções honrosas. Oxalá que tenham mais inictativa para a grande exposição de Vienna.

Não ha duvida de que, como eu hontem disse, o snr. Jayme Moniz só deixe definitivamente o ministerio depois de ter concluido os trabalhos de que já dei noticia.

Continuam os boatos de demissão do snr. Cau da Costa, do lugar de governador civil de Lisboa; porém, como já tive occasião de observar, taes boatos não teem fundamento.

Pelo contrario, consta que s. exc.ª se tem occupado ultimamente de assumptos eleitoraes, havendo por esse motivo diversas reuniões de cavalheiros ministriaes, presididas por s. exc.ª no centro da rua do Norte.

Deu-se um facto notavel na alfandega de Lisboa e do qual muito se tem fallado.

Um individuo apresentou a despacho uma grande caixa com objectos de quinquilheria. Aberta a caixa encontrou-se dentro d'ella um grande pacote com roupa suja, tendo na parte superior alguns objectos de ouro fino embrulhados em papel.

Estava fazendo a verificação o sollicito e honrado aspirante d'aquella casa fiscal, o snr. Potier, e, em uma das vezes que elle se voltava da balança onde se pesava a mercadoria para o lado onde estava o individuo, pareceu-lhe que este tinha mettido alguma cousa no bolso do casaco, mas como não tinha a certeza e não quizesse offendel-o fazendo-lhe alguma pergunta que podia ser indiscreta, nada disse, mas ficou logo de prevenção.

Continuando o serviço, voltou-se de repente para o individuo e viu-o de cocaras tirando da trouxa de roupa suja mais objectos e mettendo-os no bolso, e como alguns cahissem, escondia-os na palha que servia de emballagem á caixa.

Apanhado o espertalhão em flagrante delicto, o snr. Potier intimou-lhe que apresentasse tudo quanto tinha nos bolsos. O homem perturba-se, agarra-se ao snr. Potier e pede-lhe misericordia.

O honesto empregado cumprindo com o seu dever e repetindo a sua intimação obteve que os objectos escondidos apparecessem, indo buscar os outros que estavam mettidos na palha. Feito isto, que se passou diante de testemunhas e entre estas o snr. Bastos, foi o snr. Potier dar parte do occorrido ao snr. director da alfandega, mas quando voltou já não encontrou o individuo!

Foi immediatamente sellada a caixa e ámanhã proceder-se-ha com todas as formalidades á sua reabertura.

Consta que estão concluidas as conciliações entre os foreiros da serenissima casa de Bragança e a administração da mesma casa. Foi um serviço importantissimo prestado pelo snr. conselheiro Sebastião do Canto tanto aos particulares como á casa, que tão honrada e solicitamente administra. S. exc.ª vai em breve occupar-se do mesmo assumpto e empregando os mesmos meios com relação aos foreiros em Chaves, depois passará a Bragança e finalmente a Aveiro, acabando por este modo as antigas e impertinentes questões que duram ha tantos annos, porque a sua ideia é fazer remir os fóros e applicar o producto das remissões á compra de inscripções de assentamento.

Ao mesmo tempo que o snr. Sebastião do Canto acaba com estes embaraços, continúa a dar o maximo desenvolvimento á lavoura das propriedades da serenissima casa.

Na grande propriedade das Vendas Novas já estão plantados recentemente 1:000 pés de figueira que vieram do Algarve, 1:000 larangeiras e 3:000 oliveiras. Veio gado de Barrozo para cruzar com o do Alemtejo e bois da India que fazem muito boa raça com a do continente.

Em Villa Viçosa as antigas hortas estão transformadas em magnificos prados, devendo-se brevemente estabelecer alli uma fabrica de manteiga modelo para servir de incentivo e de modelo aos particulares.

Da divisão dos terrenos em Mazaras, no Reguengo, pelos povos resultou ficarem muitas porções de terras que vão agora ser tambem divididas e aforadas aos povos. Por este meio a serenissima casa vai transformar cem proletarios em cem proprietarios. O fôro poderá ser remido no fim de 6 annos.

São verdadeiramente notaveis estes e outros muitos melhoramentos que se tem operado na administração da serenissima casa de Bragança, tudo devido ao snr. conselheiro Sebastião do Canto, que no seu empenho tem sido activo e intelligentemente coadjuvado pelo digno secretario da mesma administração o snr. deputado Falcão da Fonseca. Louvores a ambos.

Ouvi que está muito adiantado o relatorio do digno agente do procurador regio que foi encarregado do inquerito ao correio de Lisboa. Consta que o depoimento das pessoas inquiridas occupa 57 cadernos de papel da marca da lei.

Pelo ministerio das justiças fizeram-se os seguintes despachos:

Bacharel Gonçalo Manoel da Rocha Barros, juiz de direito da comarca de Vinhaes—transferido, como requereu, para a da Povoa de Lanhoso.

Bacharel José da Gouveia Osorio, dito da comarca de Villa do Porto, ilha de Santa Maria—idem para a de Vinhaes.

Bacharel Antonio Augusto de Gusmão Calheiros, delegado do procurador regio na comarca de Fafe—nomeado juiz de direito da comarca de Villa do Porto, ilha de Santa Maria.

Bacharel Francisco José de Medeiros, dito na comarca de Celorico de Basto—transferido para a de Fafe.

Bacharel Custodio Joaquim da Cunha e Almeida—nomeado delegado do procurador regio na comarca de Celorico de Basto.

Bacharel Antonio Ignacio de Almeida, juiz ordinario do julgado de Borba—exonerado, como requereu.

Bacharel Pedro de Mattos Rosa Biscaia, dito do julgado do Crato—idem.

José de Oliveira Carvalho, sub-delegado do procurador regio no julgado de Almeirim—idem.

José Pereira de Moura, dito no julgado de Azambuja—idem.

Manoel Joaquim de Mattos Ferreira, dito no julgado de Ribeira de Pena—idem.

Joaquim José de Mendonça, dito no julgado de S. Thiago de Cacem—idem.

José Maria de Andrade Junior, dito no julgado do Seixal—idem.

Jeronymo José de Guimarães, escrivão e tabellião do juizo ordinario do julgado de S. Pedro do Sul—demittido.

Francisco Pereira Alves Coimbra—nomeado escrivão do juizo de paz do districto de Villa Nova de Gaya, comarca do Porto.

Antonio José Ferreira, escrivão do juizo de paz do districto oriental de Vizeu — exonerado, como requereu.

José Ferreira Monteiro—nomeado escrivão do juizo de paz do districto oriental de Vizeu.

Caetano José Gomes Mendes, escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca de S. João da Pesqueira—licença por sessenta dias.

Por despacho datado de hoje foi concedida licença, pelo tempo de sessenta dias, para estar ausente do seu lugar, por motivo de doença, ao bacharel Antonio Mendes Duarte Silva, secretario geral do governo civil do districto da Guarda.

Falla-se no proximo casamento do filho mais novo do snr. conde de Penha Firme, almirante Sertorius, com a filha dos viscondes de Monserrate, donos da principesca habitação em Cintra. O pai da noiva tem uma fortuna não inferior a 1 conto de réis de renda por dia.

Eis o que é determinado pela ultima ordem do exercito:

Foi nomeado ajudante do juiz relator do supremo conselho de justiça militar, o snr. Guilherme Germano Pinto da Fonseca Telles, juiz de direito do 3.º districto criminal da cidade de Lisboa.

Foi servir para caçadores 10, o tenente em disponibilidade, o snr. Salvador José da Cruz.

Passou á disponibilidade o snr. José Maria Alvares Quintino, major de infanteria em inactividade temporaria.

Foram promovidos: a tenente de cavalleria 1, o snr. José Antonio Madeira; a alferes o alferes graduado de cavalleria, o snr. João Carlos de Macedo Munhós; a capitão, o tenente de cavalleria 5, o snr. Alexandre Augusto de Vasconcellos e Sá, e transferido para cavalleria 7; a tenente, o alferes de caçadores 10, o snr. João Machado de Oliveira, e transferido para caçadores 4; a capitão, o tenente de caçadores 12, o snr. Theotonio Lopes de Macedo, e transferido para caçadores 8; a tenente quartel-mestre, o sargento quartel-mestre de caçadores 1, o snr. Diogo José Bento, e transferido para caçadores 10; a coronel, o tenente-coronel de caçadores 8, o snr. Antonio Gomes Pinto Guimarães, e transferido para infanteria 14; a tenente-coronel, o major da praça do Castello de Angra, o snr. João Antonio Affonso Vianna; a capitães de infanteria, os tenentes em commissões, os snrs. Thomaz José David Henriques, Libanio Northwoy do Valle, Antonio Maria de Vasconcellos e Augusto Cesar Bom de Souza; a coronel, o tenente-coronel de caçadores 11, o snr. Manoel Joaquim Rapozo e transferido para a arma de infanteria; a alferes, o alferes graduado de infanteria 11, o snr. Felizardo Augusto Massano, e transferido para infanteria 2; a capitão, o tenente de infanteria em commissão na guarda municipal do Porto, o snr. Luiz Pinto de Mesquita Carvalho, e transferido para infanteria 5; a major, o capitão de infanteria 12, o snr. Luiz de Mello Pitta, e transferido para infanteria 14; a tenente coronel, o major de caçadores 9, o snr. Antonio Augusto de Carvalho Salazar, e transferido para infanteria 15; a tenente, o alferes de infanteria 16, o snr. José Monteiro Junior; a tenente ajudante, o alferes ajudante de infanteria 18, o snr. Joaquim Augusto da Fonseca; a capitão de infanteria, em commissão o tenente, o snr. José de Mello Cardozo. Foi mandado servir em infanteria 15 o major em disponibilidade, o snr. José Maria Alvares Quintino.

Foi nomeado governador da praça de Peniche, o coronel de cavalleria 8, o snr. Joaquim Ferreira Sarmento.

Foram transferidos: para cavalleria 1, o capitão de cavalleria 2, o snr. Francisco Pereira de Castro; para cavalleria 2, o capitão de cavalleria 1, o snr. Antonio de Almeida Coelho e Campos; para cavalleria 3, o coronel de cavalleria 7, o snr. Antonio Chrispiniano do Amaral; para cavalleria 7, o coronel de cavalleria 6, o snr. Diogo da Silva Castello Branco; para cavalleria 8, o coronel de cavalleria 3, o snr. Joaquim José da Silva Castello Branco, e o alferes de cavalleria 2, o snr. João Albino de Figueiredo Soares Serrão; para caçadores 3, o tenente de infanteria 15, o snr. Salvador Correia Corte Real; para caçadores 8, o tenente-coronel de infanteria 14, o snr. José Maria Pinto; para caçadores 9, o major de caçadores 7, o snr. Diogo Mendes Coutinho; para infanteria 6, o tenente coronel de infanteria 17, o snr. Manoel Ignacio de Brito; para infanteria 10, o tenente coronel de infanteria 13, o snr. Martiniano Gallo Bettencourt; para infanteria 12, o capitão de infanteria 5, o snr. José Joaquim Ferreira, continuando no serviço em que se acha, e o capitão de infanteria 15, o snr. Francisco Bento Pacheco; para infanteria 13, o tenente coronel de infanteria 15, o snr. José Pestana de Azevedo; para infanteria 15, o capitão de infanteria 17, o snr. João Antonio de Nobrega, e o tenente de caçadores 4, o snr. Francisco de Souza Barboza Fraga; para infanteria 16, o alferes de infanteria 2, o snr. Augusto Oscar de Mascarenhas Basto; para infanteria 17, o tenente coronel de infanteria 6, o snr. Antonio José de Souza, e o capitão de infanteria 12, o snr. Luiz de Magalhães Ferreira Guião.

Foi servir para infanteria 13, o major em disponibilidade, o snr. José Maria Tristão.

Foram reformados os snrs. Francisco José da Silva, coronel de infanteria, e Manoel Rodrigues Alves, major de infanteria 15.

O snr. Augusto Maximiano Correia Lage foi reconduzido no cargo de secretario da direcção do monte-pio official, para continuar a exercel-o durante o actual anno economico.

Já se apresentou na secretaria da guerra, por ter regressado do ultramar, o snr. Julio Cesar Bom de Souza.

Teve a medalha de prata o snr. Manoel Joaquim de Almeida, segundo sargento de infanteria 14, e soldado do mesmo regimento, o snr. Joaquim de Figueiredo.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 44 e as pequenas a 44,05.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,70, ditos pequenos a 26,75 ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento com o semestre corrente a 43,95. Para o fim do mez a 44.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 14:333$845 réis. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de réis 190:997$172.

M.

Passageiros para o Brazil. — O vapor inglez «Neva» sahido de Lisboa para os portos do Brazil conduziu a seu bordo os seguintes passageiros:

Para Pernambuco:—Antonio José Pereira, José Daniel Pereira de Azevedo, Antonio Teixeira, José Antonio de Figueiredo Junior, José Lourenço da Conceição, sua esposa e sobrinha, Luiz Antonio dos Santos, Feleciano Carvalho Azevedo, Antonio Rufino Pereira, Antonio Gomes Miranda Leal, Manoel da Silva Lopes, Joaquim Domingos do Couto, Antonio Joaquim de Paiva, Constantino Rodrigues Mendes, Joaquim da Costa, Anna Roza da Silva e um filho, Augusto de Souza, Antonio Innocencio Augusto, Francisco Ferreira Nunes Arnella, João Antunes, João Teixeira Marinho, José Bernardino Fernandes, Antonio Joaquim Borges, Antonio Goes Nobre, Domingos Manoel Cardozo, Manoel José Guedes Magalhães, Francisco José Dias, Fortunato José Soares Tavares, Francisco dos Santos Neves, Manoel Joaquim Loureiro, Jorge dos Santos, José Joaquim Teixeira, Joaquim Dias Fernandes, Joaquim Soares Nunes, Francisco Preto e Lopes, Augusto Pereira de Faria, José Matheus Ferreira e sua esposa, Joaquim Lopes.

Para a Bahia: — Victorino José Pereira e sua esposa, D. Carolina Franco Pereira, Antonio Joaquim Rodrigues e sua esposa, João Ferreira, Francisco Rodrigues Pessoa Miranda, Luiz da Silva Milheiro, José Luiz Menezes Soares, Francisco José de Carvalho, João Pinto de Oliveira Junior, José Joaquim da Costa e duas sobrinhas, José Jorge Moreira Lima, Antonio Ferreira Netto, Julio Cesar de Vasconcellos, Delfim Anselmo de Souza, Ricardo Gonçalves de Souza Paulino, José Gonçalves de Oliveira Reis, Antonio Lopes de Oliveira, José Jacintho Rodrigues Teixeira.

Para o Rio da Prata:—Manoel José Gonçalves Junior, Joaquim Gonçalves, José Antonio Martins, Francisco Fernandes Conceição João Luiz Fernandes Conceição, José Lourenço Conceição Amorim e Alfredo Fernandes Conceição, e 30 hespanhoes.

Para S. Vicente:—Antonio Gomes da Fonseca, Leandro João de de Oliveira, Serafim Peres Ferreira, Joaquim Izidoro M. Pereira, Francisco Coelho Lima, 1 inglez e 2 hespanhoes.

Para o Rio de Janeiro: Manoel Joaquim Rego, Adriano Rodrigues e filho Francisco Rodrigues, Manoel Marques da Silva, Manoel Gavinho, Antonio Gavinho, Lourenço Pinheiro, Antonio Pereira, João Gonçalves Pomprio, F. Manoel Fernandes, Manoel Francisco dos Reis, José Rodrigues Sequito, Antonio Soares Maciel, J. Alves Pedra, J. Alves Ferreira, João Correia de Mesquita, Manoel Correia de Barros, Manoel Pinheiro, Joaquim da Rocha Ramos, Francisco da Rocha Ramos, Manoel José Ribeiro, José Pereira Polonio, D. Francisco da Conceição, Manoel Antonio Cardoso Guimarães, Gonçalo José Miguel, J. Ferreira, Manoel Lourenço Santos, Adão Gonçalves Carvalho e filho Victorino, Boaventura Gonçalves, Francisco da Costa Villaça, Manoel dos Santos, Vicente Gomes de Faria, Antonio José Villaça, Joaquim Antonio Pereira, Manoel Antonio Braga, José da Silva Neto, Maria Ferreira, Antonio José de Carvalho, Valentim Joaquim dos Santos, Candido Alves de Carvalho, Clemente Tavares, José Francisco Pinto, Antonio Affonso Marques, Joaquim Luiz Pereira, Luiz Lopes Nunes, Joaquim F. A. S. Mello, Luiz Pereira da Costa Pinto, José Gomes Leite, Manoel Rodrigues A. Vianna, D. Emiliana P., José Fernandes Araujo Guimarães, Manoel Francisco Serpa, Manoel Joaquim Fagundes Paim, Manoel Soares Lenangue, Francisco José M. de Alvem, Jacintho A. Pinto da Silva Junior, Lourenço Araujo e Sá, João de Bastos, José Joaquim de Mattos, Lucio da Rocha, Antonio Ferreira, M. Gomes Pinto, Joaquim Pinto, Manoel Rodrigues Vianna, José Joaquim Alves de Carvalho, M. Joaquim e filhos, Joaquim Monteiro da Costa, Victorino Ribeiro, Agostinho da Costa e Silva, Joaquim da Silva, Antonio Rodrigues da Costa, J. da R. Oliveira, Manoel Netto Junior, Maria Emilia de Jesus, Manoel Gomes da Silva, Manoel Alves Canellas, Joaquim Alves Canellas, Manoel J. de Faria, sua esposa e duas filhas, José Maria Pereira Dias, sua esposa e tres filhos, Domingos Luiz da Silva, Manoel Francisco da Silva, Antonio José da Silva, Francisco Tavares Basto, sua esposa e um filho, Joaquim da Rocha Ramos, Paulino José Andrade Bastos, Manoel Marques da Silva, João Antonio Martins Ribeiro, Maria do Carmo, Augusto Cezar Albergaria, Antonio de Oliveira Sobral, Antonio do Leigo e Joaquim José Moreira.

O vapor inglez «Kenilworth, sahido tambem para os portos do Brazil, levou os seguintes passageiros:

Gonçalo José Miguel, José de Souza, Antonio de Souza, Domingos Vieira das Neves, Manoel Joaquim, José Gonçalves Leite, Francisco da Costa Pereira, Joaquim José de Souza, José Amaro, Antonio Firmino Vieira, Frederico Pessoa Ferraz de Mello, F. de Souza Carvalho e 1 filho, José de Souza, M. de Souza, M. Luiz Fernandes, A. da Fonseca Lima, Marianna Roza de Carvalho, M. Vaz Osorio, Maria Rosa Bittencourt Carvalho e um filho, Francisco Lopes da Poça, Ignacio José Abreu, José Pereira Berreiros, José Antonio de Carvalho, José da Silva Braga, Manoel Alves Ribeiro, Domingos Francisco Moreira, Antonio Francisco, Domingos Tavares, Constantino José Pinto, José dos Santos Carvalho, José Alves, José Gomes, José R. de Almeida, Antonio Rodrigues, Antonio Martins, Manoel de Oliveira, Joaquim José Leite, Luiz Pinto de Oliveira, José Alvações, Manoel Duarte de Carvalho, João dos Santos Calhão e Manoel Antonio Carvalho Gomes.

Para Montevideu:—9 hespanhoes.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 266 de 12 de novembro

MINISTERIO DA FAZENDA

Importação e exportação da alfandega de Ponta Delgada e suas delegações no mez de agosto ultimo.

— Lista dos bens dos districtos de Lisboa, Porto e Coimbra que hão de ser arrematados no dia 18 de dezembro proximo.

Memorandum e artigos de associação do «New London & Brasilian Bank».

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

LISBOA 13 A'S 11 H. 50 M. DA NOUTE

MADRID—No congresso, Pi y Margal combate a lei hypothecaria. Responde-lhe Passaron.

A «Gazeta» de ámanhã publicará a lei do contingente de 40:000 homens.

O banco de Amsterdan elevou o desconto a 5 p. c.

BOLSA DE MADRID 13—Consolidado interno 27,30. Externo 31,75. Bonds do thesouro 78,30. Cambio sobre Londres 49,25. Sobre Pariz 5,18.

BOLSA DE ANVERS 12—3 p. c. hesp. 29,00. Portuguez 40 5/8.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

MUSICA

IL GUARANY, de A. Carlos Gomes, opera completa para canto e piano, com o retrato do author—4$000 réis.

RUY BLAS, de Marchetti, opera completa para canto e piano, com o retrato do author—4$000.

LA GRANDE-DUCHESSE, de Offenbach, opera completa para canto e piano—3$000.

Um variado sortimento de peças de musica para piano e outros instrumentos, musica de canto e obras theoricas.

A' venda na Livraria Franceza e Nacional

Laranjal n.os 2 a 16

(5691)

THE ILLUSTRATED LONDON ALMANACH FOR 1873

PREÇO 360 RÉIS

Na Livraria Internacional de E. Chardron. (5695)

Acaba de sahir á luz

O Prodigio nas salas

MANUAL DE PRESTIDIGITAÇÃO

Um volume com 57 estampas 600 réis.

Na Livraria Internacional de E. Chardron.—Editor. (5696)

OBRAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

POR

José Ramos Paz

TRACTADO dos principios de arithmetica, segundo o methodo de Pestalozzi, por T. Tate, com uma introducção á escripturação commercial, 4.ª edição, 1872—300 réis.

«O meu primeiro livro», novo methodo para aprender a ler, 8.ª edição, 1871—40 réis.

A mesma obra em 14 tabellas e grandes typos, 2.ª edição—500 réis.

Vendem-se no Porto: Batalha n.º 29 e rua do Almada n.º 136. (5476)

ESPECTACULOS

Quinta-feira 14 de novembro

R. T. DE S. JOÃO.—Companhia lyrica.—Empreza de E. Vianna.—Recita extraordinaria.—A opera—NORMA.—A's 7 horas e 3 quartos.

T. CIRCO.—Companhia dramatica nacional.—Empreza de E. Lanneuville.—O drama phantastico em 4 actos, um prologo e onze quadros, «Fausto».—A's 7 horas e 3 quartos.—A empreza previne o publico de que os bilhestes para esta recita desde já se acham á venda no escriptorio da empreza.

Sexta-feira 15 de novembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia dramatica portuense.—O drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros — «Os Piratas da Savana».—A's 7 horas e meia.

Domingo 17 de novembro .

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia dramatica portuense.—O drama em 5 actos e 6 quadros — «Os Piratas da Savana».—A's 7 horas e meia.

ANNUNCIOS

A' caridade publica

ANNA Albina, moradora na travessa do Carregal n.º 49, acha-se convalescendo de uma perigosa enfermidade que a reteve no leito da dôr. Não tendo meios alguns para a sua subsistencia nem para uma filhinha que está em sua companhia, pede ás pessoas bemfasejas que a soccorram com uma esmola.

Agradecimento

ANTONIO José de Souza, Francisco José de Mesquita, Joaquim José de Mesquita, José Francisco Ferreira, Francisco Cardoso Valente e José Nicolau de Almeida agradecem por este meio a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram assistir aos officios de corpo presente que tiveram lugar no dia 26 do mez proximo passado na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma do finado snr. Joaquim José de Lisboa. (5683)

Mel puro, louro e branco

Para toda a qualidade de remedios de constipações

JOÃO José de Souza Braga, successor das antigas Enguias, do Corpo da Guarda, vende-o no Carmo n.º 15. (5367)

NA rua da Fabrica n.º 11 se diz quem lecciona instrucção primaria e francez por casas particulares. (4504)

DEFINITORIO

VILLA NOVA DE GAYA

NO dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja matriz de Santa Marinha, reunir-se-ha em definitorio a comfraria do SS. Sacramento da mesma freguezia, a fim de ser presente e discutido o parecer sobre o projecto de novos estatutos, elaborado pela commissão para esse fim nomeada.

Villa Nova de Gaya, 13 de novembro de 1872.

Francisco Rodrigues Lima,
Escrivão. (5697)

PREVINEM-SE os snrs. marceneiros de que na rua de Santo André n.º 133 ha deposito de cola de Traz-os-Montes. Preço do arratel 120 réis. (5698)

O BAZAR

DO

PALACIO DE CRYSTAL

RECEBEU um imenso sortimento de **botinhas e chinellas** para senhora.

Carrinhos de verga e madeira para crianças.

Oleados para sallas de 4 e 5 metros de largo.

Oleados para meza de jantar imitando toalhas adamascadas (este artigo é inteiramente novo).

Gaiolas de arame.

Papel para forrar salas, balanças decimais, figuras e jarras de porcellana, bretanhas de algodão para lençoes 1m,75 de largo e cestinhos de verga. (5690)

Fallencia de Augusto Dias Guimarães

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 15 do mez de novembro do corrente anno para a sessão de verificação de credores, a curadoria fiscal provisoria convida todos os snrs. credores a comparecerem per si ou por procurador, pelas 11 horas do indicado dia, no Tribunal do Commercio d'esta cidade. (5243)

M. MES FERIN

Praça de D. Pedro n.º 26

CHEGARAM de Pariz com um elegante sortimento de modas, escolhido nas melhores casas e estabelecimentos de Pariz. Chapéus da mais alta novidade, costumes completos, confecções de inverno, de velludo, de panno e de cachemira, enfeites, cintos, laços, córtes de vestidos, bordados, sedas pretas das melhores qualidades, fayes e popelines de cores, lãs de cores, modernas, para vestidos, com guarnições sortidas, objectos de malha, golas e mangas, bordados, com rendas de Malines, Bruxellas e Valenciene; guarnições completas de rendas de Bruxellas para vestidos, elegantes guarnições de flores para vestidos de baile, robe-de-chambre, colletes, lingerie, e tudo que pertence a modas. (5637)

Cão da Terra Nova

VENDE-SE um novo e de boa raça.

Cima do Muro n.º 140

(5579)

A VIUVA Rita Gomes dos Santos, com estabelecimento de alquilaria na rua Direita n.º 186, de Villa Nova de Gaya, annuncia ao respeitavel publico que resolveu estabelecer uma carreira de diligencias entre a dita villa e a freguezia de Arcozello ás terças-feiras e sabbados de cada semana, partindo da ponte pensil (lado de Villa Nova) ás 5 horas e meia da manhã para o Corvo e d'aqui para Villa Nova ás 7 horas da manhã. De tarde partirá para o Corvo ás 4 horas e meia e de lá para Villa Nova ás 6 horas. Preços:—De Villa Nova a Villar do Paraiso 120 réis, á Chamorra e Gulpilhares 160 réis e a Arcozello 240 réis. A mesma annunciante tambem participa que ás quartas-feiras de todas as semanas fará partir uma diligencia do mesmo sitio da ponte pensil á feira dos Carvalhos, ao meio dia, voltando d'alli ás 5 horas da tarde, aos preços de, tanto ida como volta 140 réis por cada pessoa. A annunciante espera a concorrencia dos seus freguezes, na certeza de que fará quanto possivel lhe fôr para que as suas diligencias satisfaçam completamente as exigencias do respeitavel publico.

Villa Nova de Gaya, 12 de novembro de 1872. (5674)

SEGUROS MARITIMOS

A COMPANHIA geral de Seguros **La Union de Madrid** segura por preços modicos.—Director no Porto, Luiz de Castro—rua de Ferreira Borges n.º 14. (4074)

A LUGAR-SE dous armazens no sitio do Torrão ao Senhor de Além, com tanoaria, agua de bica, tanques e um pateo com ramadas. Para tratar na rua do Calvario n.º 62. (5252)

SNR. redactor.—Tendo apparecido no n.º 245 do seu muito lido e acreditado jornal de 24 de outubro ultimo um annuncio com a epigraphe de—**Aviso interessante**—assignado por Antonio Botelho Correia Guedes do Amaral de Passos, no qual se diz que ninguem contracte commigo sobre os bens de meu fallecido marido Affonso Geraldo Botelho de Figueiredo, por isso que taes bens são do vinculo e pertencem á mulher do mesmo; peço a V. que no mesmo seu jornal tenha a bondade de mandar publicar como contra-annuncio a declaração que passo a fazer:

E' menos verdade que eu pretenda vender bens alguns dos que me pertenceram por fallecimento de meu marido e porque não gosto de vender. Quando porém precisasse e quizesse vender nenhuma duvida tinha em o fazer, nem receiar poderiam de contractar commigo, por isso que taes bens são meus, e muito meus, como provarei e mostrarei por forma incontestavel, se o signatario passar das ameaças verbaes a factos. Asseguro-lhe que não me intimidam e que não lhe cedo nem o valor de um ceitil, senão depois de obrigada por sentença, que só a poderá obter favoravel se se não administrar justiça, o que não é de esperar. Para se fazer ideia do que póde e vale o annuncio bastará mostrar-se que pretende fundar o seu direito em pertencerem ao vinculo os bens que diz lhe pertencem. Uma tal declaração, depois da abolição dos vinculos, só podia partir de um ex-morgado!!

Pela publicação d'estas linhas muito obrigada lhe fica a que é—De V., etc.—Passos, 1 de novembro de 1872.

D. Maria Joaquina Pinto Botelho.

(Segue-se o reconhecimento.) (5561)

Para desenho

COMPLETO sortimento de estojos de compassos desde 36O até 12$000 réis, esquadros, regras e caixas de tintas.

Jesuino de C. Rego

RUA DE SANTO ANTONIO N.º 185

(5033)

ALUGA-SE, desde já, um armazem de cerca de 400 pipas, em Villa Nova de Gaya, ao pé da igreja de Santa Marinha.

Tracta-se na rua do Triumpho n.º 16. (5351)

Palacio de Crystal

ANTONIO GOMES DA SILVA

Jardineiro da exc.ma camara

RECEBEU agora da Hollanda um sortimento de bolbos e raizes que vende rasoavelmente. (5599)

PERDEU-SE hontem de tarde desde a rua de Bellomonte até á alameda das Fontainhas uma pulseira de ouro; quem a achasse e a queira restituir póde fazel-o a Manoel José Alves, morador na mesma rua de Bellomonte n.os 38 e 40. (5666)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dores. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (4625)

Cirurgião-dentista italiano

GERMANO Cortesi Ferrioli tem o seu consultorio na praça da Batalha n.º 135 e recebe desde as 9 horas da manhã em diante. (5580)

PROTECTORA

Companhia de remissão do recrutamento militar

ESTA companhia effectua as suas operações em todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da t

DEPOSITO
DE
CERVEJA DE BAVIERA E CAFÉ
PRAÇA DE D. PEDRO, 123

SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1872

TEVE lugar a abertura do novo deposito de cerveja de John Henry Jansen & C.ª No mesmo estabelecimento encontra-se a toda e qualquer hora o seguinte: A muito afamada cerveja Bock-bier como todas as outras qualidades já conhecidas.

Grande e variado sortimento de vinhos nacionaes e estrangeiros a saber: Collares, Bucellas, Carcavellos, Moscatel, Madeira, Porto, Xerez, Champagne etc. etc.

Limonada gazoza, soda water e mais refrescos.

Licores, cognac muito superior e outras bebidas espirituosas.

Comidas quentes e frias.

N. B. Tudo servido com o maior esmero possivel. Encontram-se gabinetes reservados. O estabelecimento estará aberto até depois da meia noute. (5631)

Hotel e restaurante Alliança
RUA DOS LAVADOUROS N.º 24

ESTE hotel acha-se prompto para receber hospedes no domingo 17 do corrente, o qual tem excellentes commodidades, e n'esse mesmo dia se servirá um jantar de meza redonda ás 3 horas da tarde e todos os mais dias á mesma hora e será um serviço que agradará a todos. Tambem se servirá a lista a toda a hora do dia, e toma-se conta de qualquer encommenda para fóra, tudo por preços muito rasoaveis. (5689)

Tinta de oleo anti-corrosiva

A MAIS propria, duradoura e economica para conservar todas as qualidades de materiaes, como madeira, ferro, estuque, etc., expostos ao tempo:

VENTILADORES INGLEZES

Muito recommendaveis para as chaminés de fogões de sala, evitando completamente os defeitos de uma má tiragem da mesma. Continúa a sua introducção, vendendo-se a retalho no deposito de machinas da rua de S. Bento da Victoria n.º 10, onde se dão referencias de muitas propriedades no Porto, pintadas ha mais de tres annos, assim como dos ventiladores collocados. Tomam-se ordens para mandar vir toda a qualidade de machinismo para grandes ou pequenas industrias, motores, etc. (5685)

Acção de separação

NO juizo de direito da 1.ª vara civel d'esta cidade e cartorio do escrivão Gama, foi distribuida uma acção de separação a requerimento de D. Maria do Carmo Carneiro Geraldes contra seu marido Jeronymo Carneiro Geraldes, d'esta mesma cidade, o que se faz publico em conformidade da lei para os devidos effeitos.

Porto, 13 de novembro de 1872.

O solicitador,
Francisco José Pereira Salgado.
(5684)

UM pharmaceutico legalmente habilitado, offerece-se para administrar qualquer pharmacia n'esta cidade ou suas immediações. Quem precisar dirija-se á rua Chã n.º 100, Porto. (5686)

Vende-se

UM terreno na rua de Malmerendas, do lado do poente, entre a rua Formosa e rua de Fernandes Thomaz, que mede 77 palmos de largo para a dita rua, por 300 de fundo em toda a sua extensão. Para fallar na mesma rua n.º 63. (5687)

Mudança de escriptorio

O SOLICITADOR Antonio José Pereira Ozorio tem o seu escriptorio e residencia effectiva, excepto nas horas do serviço nos tribunaes, na rua de Santa Catharina n.os 608 a 612.—PORTO. (5623)

NO dia 18 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação voluntariamente dos bens de raiz seguintes:—N'esta cidade do Porto:—Uma morada de casas de dous andares, armazens, quintal com ramadas, arvores de fructo, jardim, e dous tanques de pedra, com agua, situada ao cimo da rua dos Caldeireiros, no Campo dos Martyres da Patria, com os n.os 143 e 144, de natureza de praso fateusim, foreira no dominio directo á exc.ma camara, d'esta cidade, a quem se paga o fôro annual de 150 réis, e o dominio da quarentena, e no emphyteutico a João Pacheco Pereira, a quem se paga annualmente 20$000 réis e o fôro censo de 3$500 réis, á Santa Casa da Mizericordia:—isto a requerimento de seus donos D. Florinda Ezilda Lisboa de Lima e marido José Maria de Lima.—E' escrivão do juizo da praça, Santos Lima. (5688)

EUCALYPTUS GLOBULUS
Regoa, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS (5484)

NO juizo de direito da 3.ª vara e cartorio do escrivão João Rodrigues da Fonseca, correm editos de 30 dias a contar de 4 do corrente, a requerimento da gerencia do Banco Mercantil Portuense d'esta cidade, a citar o conde do Bolhão ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, que lhe hão ser assignados depois de findos os editos, pagar a quantia de 36:000$000 réis, capital além dos juros e custas, tudo carregado na sentença em execução, ou no mesmo praso fazer legal nomeação de bens á penhora sob pena de revelia.

O solicitador,
Victorino da Silva.
(5682)

Editos de 90 dias

PELO juizo de direito da 3.ª vara civel d'esta cidade e comarca do Porto, cartorio do escrivão Fonseca, correm editos de 90 dias, a contarem-se desde o dia 30 de outubro proximo passado, a requerimento do exequente José Vicente da Silva, da freguezia de Ramalde, como cessionario dos menores Antonio e Maria, filhos da finada Francisca Rosa de Jezus, a citar, chamar e requerer João da Silva Lima, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para no dito praso de tempo de 90 dias vir ao dito juizo e cartorio, sito no palacio da justiça no extincto convento de S. João Novo, d'esta cidade, fallar a todos os termos da execução que lhe promove o mesmo exequente, authorisar o juizo a sua mulher tambem executada Maria Francisca de Lima, moradora na dita freguezia de Ramalde, e nos 10 dias seguintes ao dito praso dos editos pagar o importe da execução que é a quantia de 1425506 réis, juros e custas que acrescerem, ou nomear bens á penhora para o dito pagamento independente de qualquer outra citação com a pena da lei. (5591)

Granulos antimoniaes
DO DOUTOR PAPILLAUD

NOVA medicação contra as doenças do coração, a asthma, o catarrho, a coqueluche e a phtysica.

Granulos antimonio-ferrosos contra a anemia, a chlorose, chloro-anemia, as escrophulas, as nevralgias e as nevroses.

Granulos antimonio-ferrosos com bismutho contra as doenças das vias digestivas, as dyspepsias e as gastralgias.

Estas tres variedades de granulos preparados por meio de um processo especial por E. Mousnier, pharmaceutico da eschola superior de Pariz, em Saujon (Charente-inferieure, França), são os unicos de que tomamos a responsabilidade.

Devemos prevenir o publico contra todos os preparados que tenham os mesmos nomes, os quaes só podem ser uma grosseira imitação, sem garantia alguma.

Deve exigir-se sempre os nomes e carimbos dos inventores.

Deposito no Porto: pharmacia Albano, praça de D. Pedro, 96, e pharmacia Ferreira & Irmão, rua da Bainharia, 77; em Lisboa, pharmacia Azevedo & Irmão, rua Larga de S. Roque, 32 e 34. (247)

DUPONT
ALFAIATE FRANCEZ

ANNUNCIA aos seus amigos e freguezes que mudou para a rua de Santo Antonio n.º 154, onde encontrarão um grande sortimento do que ha de melhor em fazendas francezas e inglezas, escolhidas por elle na sua viagem ao estrangeiro. (5388)

Professor de musica

MANOEL José Gonçalves do Valle mudou-se para a rua do Bomfim n.º 180 A. Lecciona piano e canto, flauta e rebeca. (4961)

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ DELANGRENIER
Em PARIS, 26, rua Richelieu.

30 Medicos dos Hospitaes de Paris certificáram a sua superioridade sobre todos os mais Xaropes e sua efficacia poderosa contra as **Tosses, Asmas, Gripas, Irritações do peito, etc.**

Deposito em todas as boticas de *Porto* e de *Portugal*.

(2229)

Barris de petroleo

COMPRAM-SE com vantagem para os vendedores; rua da Ferraria 57. (5630)

POR motivo de falta de saude passa-se uma loja de mercearia n'um dos melhores sitios d'esta cidade. Quem a pertender dirija-se á rua de Santa Anna n.º 21, 3.º andar, onde se diz a loja e tracta. (5648)

ENFERMIDADES da GARGANTA DA VOZ E DA BOCCA
PASTILHAS DETHAN

RECOMMENDADAS contra as molestias da garganta, as rouquidões, o crupe dos meninos, as anginas, o escorbuto, as ulcerações e inflammações de bocca. Purificam o halito, destroem a irritação provocada pelo fumo, e curam os effeitos perniciosos do mercurio sobre os dentes. São preciosas aos snrs. prégadores, professores, oradores e cantores, pois que facilitam a emissão da voz.

Em Pariz, Dethan, pharmaceutico, Faubourg, St. Denis, 90.—Lisboa, pharmacia Barreto, Loreto, 30.—Porto, na do snr. H. J. Pinto, Loyos, 36, e nas principaes casas de pharmacia de Portugal. (2321)

Attenção

A QUEM se desencaminhasse uma galga e a queira possuir, dirija-se á rua dos Martyres da Liberdade n.º 200, que lhe será entregue, dando os signaes certos e pagando o annuncio. (5653)

Medicina para as crianças

Desde 15 annos, o *Xarope de rabano iodado* de Grimault e C.ª, pharmaceuticos em Paris, é empregado n'uma escala crescente em lugar do oleo de figado de bacalhão. E sobretudo para a medicina das crianças que dá resultados notaveis; este remedio é, só em Paris, applicado a mais de 20,000 crianças, quer para os enfartes das glandulas da garganta, quer para a palidez e molleza da carne, para as erupções da cabeça e da cara, para o ozagre, fastio, etc. Torna-se, por assim dizer, uma necessidade domestica, e toda a *mãe* previdente, na primavera e no outono, administra d'este remedio, dois ou tres frascos a seus filhos. Este medicamento previne as doenças, facilita o desenvolvimento e abre o appetite.

RECONSTITUIÇÃO DO SANGUE

As crianças pallidas, delicadas, tendo pouca ou nenhuma vontade de comer, de constituição lymphatica, cujo desenvolvimento e dentição se fazem com difficuldade, basta que se lhes dê á hora da comida, *phosphato de ferro liquido* de Leras, doutor em sciencias.

Desde os primeiros dias de tratamento com este remedio inoffensivo, volta a vontade de comer, a côr ás faces, e as carnes tomão o vigor e firmeza naturaes.

O phosphato de ferro é tambem remedio precioso para curar a pallidez e dores de estomago que soffrem as senhoras e meninas.

É este o medicamento por excellencia para dar ao corpo a força de resistir ao calor e ao cancêço.

Novo confeito peitoral

As pastilhas de succo de alface e louro cereja de Grimault e C.ª, pharmaceuticos em Paris, são hoje os confeitos mais procurados pelos doentes e pelos medicos para curar as *tosses, constipações, catarros, grippes, rouquidão, doenças de garganta, bronchites, tosse convulsa*, etc. Teem um sabor delicioso e reunem a vantagem de conterem os dois principios os mais inoffensivos, e ao mesmo tempo mais calmantes da materia medica, sem a menor doze d'opio. (962)

ATTENÇÃO

VENDE-SE uma egoa ingleza que trabalha só e de parelha. Tracta-se na rua de D. Maria II n.º 33, 1.º andar. (5621)

Vende-se um phaeton

NA rua de Bellomonte n.º 57; arma tambem em char-à banc: está em muito bom uso. (5455)

Recompensa na Exposição de Londres de 1862.

AGUA DE MELISSA DOS Carmelitas DE ROYER

Successor unico: Paris rua Taranne, 12

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjoo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito em *Porto*, casa de **Henrique José Pinto.**

(2152)

Modistas francezas
475, rua do Bomjardim

PARTICIPAM ás suas exc.mas freguezas que acabam de chegar de Paris, onde se forneceram do que ha de mais moderno e melhor gosto, concernente a modas. (5609)

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rue des Lions-St-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Brometo de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção, sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente apreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de Ferreira e Irmão, rua da Bainharia, 77-79.

(